



RELATÓRIO DE GESTÃO
2016

Sumário

01 Apresentação	3
Nova Gestão, Novos Caminhos	4
02 Gestão 2016 - 2020	7
Eleições	8
Perfil Paulo Saldiva	10
Perfil Guilherme Ary Plonski	12
Projeto de Gestão	14
03 Destaques do Ano	16
Cátedra Olavo Setubal de Arte, Cultura e Ciência	17
Intercontinental Academia	19
Novos Grupos de Pesquisa e Estudo	21
Professor Visitante	23
Programa Ano Sabático	26
Programa USP Cidades Globais	29
04 Publicações	31
Revista e Livros	32
05 Comunicação	36
Site e Mídias Sociais	37
06 Eventos IEA - São Paulo	43
Cidades	44
Conhecimento	47
Filosofia e Humanidades	50
Inovação	53
Internacional	58
Meio Ambiente	61
Saúde	65
Sociedade	67
07 Eventos dos Polos	72
Polo Ribeirão Preto	73
Polo São Carlos	78
08 Financeiro	81
Expediente	84

Apresentação

01



Nova Gestão, Novos Caminhos

No ano em que completou 30 anos, o Instituto de Estudos Avançados (IEA) da USP mudou sua diretoria a partir de um novo sistema eleitoral; iniciou a primeira cátedra da Universidade voltada à arte e cultura; nomeou mais um professor honorário; firmou parcerias e lançou projetos. Em 2016, o IEA se renovou.

Logo no começo do ano, pela primeira vez, diretor e vice-diretor do Instituto foram escolhidos por um colégio eleitoral expandido, que elegeu a chapa de Paulo Saldiva e Guilherme Ary Plonski. A novidade só foi possível graças à mudança no processo eleitoral para institutos especializados e museus da USP, regulamentada pela Resolução nº 7.155. Todo o processo foi coordenado por uma Comissão Eleitoral.

Martin Grossmann ocupou a diretoria do Instituto até 28 de fevereiro, mas Saldiva e Plonski foram designados somente no dia 12 de abril. Durante esse intervalo, o IEA foi liderado por Saldiva como vice-diretor, cargo que já ocupava desde fevereiro de 2015.

Antes de deixar a Diretoria do Instituto, Grossmann articulou a criação de uma cátedra que pensasse a cultura dentro da USP. Assim, em maio de 2016 foi lançada oficialmente a Cátedra Olavo Setubal de Arte, Cultura e Ciência, uma parceria do IEA com o Itaú Cultural. Para marcar a importância da iniciativa, foi escolhido como primeiro titular o embaixador Sérgio Paulo Rouanet, filósofo e idealizador/articulador da principal iniciativa de incentivo à cultura do país, a Lei Rouanet. Ao longo do ano, foram vários os eventos liderados pelo catedrático para discutir de forma aprofundada temas relacionados à filosofia, cultura e arte.

Além de Rouanet, outros nomes de peso tiveram destaque em 2016 no IEA. Ainda no começo do ano, o filósofo Renato Janine Ribeiro recebeu o título de professor honorário do Instituto por sua contribuição e importância como pesquisador. Ex-ministro da Educação e professor da Faculdade de Filosofia, Letras, Ciências Humanas (FFLCH) da USP, Janine já integrou o Conselho

Deliberativo (CD) do IEA, onde coordena o Grupo de Pesquisa O Futuro nos Interpela.

Também professor da FFLCH, Sergio Adorno retornou ao IEA para integrar o CD, ocupando a vaga deixada por Ary Plonski quando este assumiu a Vice-Diretoria do Instituto. Um dos sociólogos mais respeitados do país, Adorno foi o último coordenador da Cátedra Unesco de Educação para Paz, Direitos Humanos, Democracia e Tolerância, que funcionou no IEA de 1996 a 2014.

E por falar em direitos humanos, o tema continuou a ser um dos principais objetos de pesquisa e estudo no Instituto. As questões relativas às mulheres destacaram-se, com a realização de três encontros. Turismo Sexual e a Busca pelo Príncipe Encantado Europeu, realizado pelo Grupo de Pesquisa Diálogos Interculturais em maio daquele ano, exibiu o documentário “Cinderelas, Lobos e um Príncipe Encantado”, de Joel Zito Araújo, seguido de debate.

Em setembro, a conferência “As Mulheres na Universidade e na Ciência: Desafios e Oportunidades” trouxe Leila Saadé, presidente da Rede Francófona de Mulheres Responsáveis pelo Ensino Superior e Pesquisa (RESUFF, na sigla em francês), para tratar da presença feminina nas universidades e na pesquisa. Já em novembro, os abusos sexuais sofridos pelas mulheres no Holocausto e na Somália contemporânea foram tema do seminário “Violência Sexual contra Mulheres em Tempos de Conflito”, que reuniu Rochelle Saidel, do Remember the Women Institute, de Nova York, e Beatriz de Barros

Sousa, da Faculdade de Direito da USP. As duas atividades foram promovidas em parceria com o Escritório USP Mulheres.

Vale ressaltar também a criação do Grupo de Pesquisa de Direitos Humanos, Democracia, Política e Memória, que enriqueceu a agenda de discussões sobre a temática. O grupo é coordenado por José Sergio Fonseca de Carvalho, da Faculdade de Educação (FE) da USP, e Paulo Cesar Endo, do Instituto de Psicologia da USP.

Além desse, outros quatro grupos foram criados em 2016, sendo três deles de estudos. O outro grupo de pesquisa é o Khronos: História da Ciência, Epistemologia e Medicina, o primeiro do IEA relacionado à pesquisa médica, coordenado por Gildo Magalhães dos Santos Filho, da FFLCH.

Entre os grupos de estudos estão Teoria Urbana Crítica, sob a coordenação de Ana Fani Alessandri Carlos, do Departamento de Geografia da FFLCH; Espaço Urbano e Saúde, coordenado por Ligia Vizeu Barrozo, também da Geografia da FFLCH; e Agricultura Urbana, com Thais Mauad, da Faculdade de Medicina (FM), como coordenadora.

Na área da pesquisa, foi também em 2016 que tiveram início as atividades da primeira turma de pesquisadores participantes do Programa Ano Sabático do IEA. Iniciativa inédita na USP e no meio universitário brasileiro, o programa foi instituído em junho de 2015, a partir da publicação da Resolução 7.069, contando com o apoio da

Pró-Reitoria de Pesquisa (PRP) da USP, que concede um auxílio financeiro para cada pesquisador.

A parceria do IEA com a PRP-USP também se deu nos Strategic Workshops, série iniciada em setembro de 2015 e que consiste na realização de seminários sobre temas estratégicos da pesquisa na Universidade. A maioria dos encontros acontece na sede do IEA, com transmissão ao vivo pelo site do Instituto e apoio da equipe técnica para organização, divulgação e gravação do evento.

Outra frente de pesquisa esteve a cargo do professor visitante Jeffrey Lesser, historiador e brasilianista da Universidade Emory, Estados Unidos. Ele deu continuidade ao projeto “Metrópoles, Migração e Mosquitos: Uma História de Saúde em São Paulo, Brasil”, iniciado em setembro de 2015.

A saúde e diversas questões da cidade de São passaram a ser exploradas também em outra linha de ação. Já no começo do ano a revista “Estudos Avançados” lançou em seu número 86 o dossiê Metrópoles e Saúde, com sete artigos relacionando a proliferação de doenças e a vida nas grandes cidades.

Ainda no calor da repercussão da revista, no mês de julho, o IEA lançou o Programa USP Cidades Globais, que tem por objetivo reunir todas as pesquisas da USP relacionadas aos estudos das grandes cidades, em especial a capital paulista. Coordenado pelo biólogo Marcos Buckeridge, professor do Instituto de Biociências (IB) da USP, a iniciativa pretende colocar pesquisadores de diversas áreas em contato e proporcionar meios de tornar os resultados de seus trabalhos mais conhecidos, especialmente pelo poder público.

Uma das ações do programa em seu primeiro ano foi convidar ex-prefeitos de São Paulo para relatarem suas experiências como gestores, destacando os principais desafios enfrentados. Em novembro de 2016, a ex-prefeita Luíza Erundina e o então prefeito Fernando

Haddad participaram de encontros no IEA com os pesquisadores do Cidades Globais.

Além de novos programas e espaços de pesquisa, o IEA deu continuidade a um importante projeto iniciado em 2015: a Intercontinental Academia (ICA), iniciativa da Rede Ubias (University-Based Institutes for Advanced Study) que reúne pesquisadores jovens e seniores para estudar um único tema durante um período de imersão. A primeira edição da ICA foi organizada pelo IEA em abril de 2015. Em março de 2016, foi a vez do Instituto para a Pesquisa Avançada (IAR, na sigla em inglês) da Universidade de Nagoya, do Japão, receber os participantes em sua casa para dar continuidade aos estudos sobre o tema “tempo” iniciados em São Paulo. Em Nagoya, o IEA apresentou o primeiro documentário produzido sobre a ICA, relativo à primeira fase na USP.

Na Ubias, não foi apenas com a ICA que o IEA se destacou. No encontro bienal de dirigentes dos institutos de estudos avançados integrantes da rede, realizado em junho daquele ano em Birmingham, Reino Unido, o Instituto assumiu a vice-coordenação da Ubias. E mais: o compromisso de sediar o próximo encontro dos diretores em São Paulo, em março de 2018.

O IEA encerrou o ano com 19 grupos de pesquisa, cinco grupos de estudos, um grupo de trabalho, seis professores em ano sabático, uma cátedra e um convênio, dois professores seniores e dois professores visitantes.

Seja pelas novas linhas de pesquisas, parcerias e ações com a sociedade, o IEA percorreu diferentes caminhos em 2016. Com 30 anos de idade, o Instituto revisou sua história e buscou continuar atual e necessário para a Universidade, para a cidade e para o país.

Gestão
2016 - 2020

02

Eleições

Em 2016, a diretoria do IEA foi escolhida pela primeira vez por um Colégio Eleitoral ampliado, que incluiu pessoas que já passaram pelo Instituto e a representação de todas as unidades da USP. No dia 28 de fevereiro, eles votaram na chapa de candidatos a diretor e vice-diretor, elegendo o médico Paulo Saldiva e o engenheiro Guilherme Ary Plonski para os cargos, respectivamente.

Todo o processo da eleição foi coordenado por uma Comissão Eleitoral, composta por cinco membros: João Steiner, astrofísico, professor do Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas (IAG) e ex-diretor do IEA; Luiz Bevilacqua, engenheiro, professor emérito da Coppe-UFRJ, ex-reitor da UFABC e ex-presidente da Agência Espacial Brasileira; Mayana Zatz, geneticista, professora do Instituto de Biociências (IB), onde coordena o Centro de Pesquisa sobre o Genoma Humano e Células-Tronco (CEGH-CEL); Regina P. Markus, farmacologista, professora do Instituto de Biociências (IB) e conselheira do IEA; Sergio Adorno, sociólogo, diretor da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) e coordenador do Núcleo de Estudos da Violência (NEV).

A mudança no processo (que também atingiu os demais institutos especializados e os museus) foi inserida no Regimento Geral da USP por meio da Resolução nº 7.155 do reitor Marco Antonio Zago, que formalizou a aprovação da medida pelo Conselho Universitário em 8 de dezembro de 2015.

Foto: Marcos Santos/USP Imagens



Embora nesta eleição apenas uma chapa tenha se candidatado – a de Saldiva e Plonski –, o novo modelo permite a inscrição de diversas chapas, constituídas por professores titulares e/ou professores associados da USP.

A instituição de um Colégio Eleitoral viabilizou a participação de pessoas associadas à história do Instituto e foi composto por: atuais e antigos integrantes do Conselho Deliberativo; ex-diretores e vice-diretores; diretores das demais unidades da USP e representantes de suas congregações no Conselho Universitário. Coube à Comissão Eleitoral divulgar o processo, incentivar a inscrição de candidatos adequados às demandas dos cargos e promover debates públicos, atuando nas fases de inscrição de chapas, votação e apuração.

A instituição de um Colégio Eleitoral viabilizou a participação de pessoas associadas à história do Instituto

Saldiva e Plonski apresentam suas propostas de gestão em debate moderado por Regina Pekelmann Markus, da Comissão Eleitoral



Foto: Maria Leonor Calasans/IEA

Perfil Paulo Saldiva

O patologista Paulo Saldiva, professor titular da Faculdade de Medicina da USP (FMUSP), é o primeiro diretor do IEA eleito pelo novo processo de escolha de dirigentes, no qual um colégio eleitoral decide entre chapas de candidatos a diretor e vice-diretor. Seu mandato de quatro anos teve início no dia 12 de abril de 2016. Antes ele ocupava o cargo de vice-diretor.

A rotina de trabalho de Saldiva inclui pesquisa, ensino e a militância a favor da redução nas emissões de poluentes atmosféricos. Ao assumir a direção do IEA, acrescentou ao seu dia a dia a tarefa de coordenar a infraestrutura para o trabalho interdisciplinar de pesquisadores e grupos das mais diversas áreas do conhecimento.



A rotina de trabalho de Saldiva inclui pesquisa, ensino e a militância a favor da redução nas emissões de poluentes atmosféricos

Foto: Maria Leonor Calasans/IEA

Essa tarefa não chega a ser uma novidade para ele, habituado ao trabalho interdisciplinar e à proposição de políticas públicas, principais diretrizes do IEA. Basta dizer que suas pesquisas levaram à adoção do rodízio de automóveis pela cidade de São Paulo a partir de 1996, segundo o então secretário estadual de Meio Ambiente, Fábio Feldmann.

Saldiva fez sua carreira na FMUSP desde a graduação, com o acréscimo de uma estada como pesquisador visitante da Universidade Harvard, nos EUA, onde integra o Conselho Científico de um centro da Agência de Proteção Ambiental do governo americano.

É autor ou coautor de mais de 600 artigos científicos e de capítulos em 19 livros, além de coorganizador do livro “Saúde e Meio Ambiente: O Desafio das

Metrópoles” (2011). Já orientou 67 teses de doutorado, 34 dissertações de mestrado e 61 projetos de iniciação científica, além de ter supervisionado 12 pesquisas de pós-doutorado.

Ele participa também da Organização Mundial da Saúde (OMS) e da coordenação do convênio USP-Universidade de Harvard. Atua como comentarista do “Jornal da Cultura”, da TV Cultura, e é um dos colunistas da rádio Eldorado.



Foto: Maria Leonor Calasans/IEA

Perfil Guilherme Ary Plonski

“Vive-se perfeitamente bem entre dois mundos; de fato, tal situação é uma fonte de enriquecimento”. A frase do crítico de teatro Anatol Rosenfeld, citada como uma das favoritas pelo vice-diretor do IEA, Guilherme Ary Plonski, dá uma noção da trajetória pessoal e profissional desse mestre e doutor em engenharia de produção pela Escola Politécnica (Poli) da USP. Professor titular pela Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEA), onde está vinculado ao departamento de Administração, atua também no departamento de Engenharia de Produção da Poli como professor associado.

Nascido no Brasil, é filho de judeus que emigraram da Europa Central pouco antes do Holocausto. Por influência do irmão, tornou-se engenheiro químico, em 1971. “Na Poli aprendi o conceito de projeto. É quando você está com os pés em dois mundos: um no da tecnologia e

o outro no das pessoas. Então você se esforça para compatibilizar os dois mundos”. Esse desafio despertou o interesse pelo pensamento sistêmico e pela inovação.

Também em 1971, graduou-se em matemática pela USP, onde adquiriu o gosto por modelos. Ao trabalhar em empresas de engenharia consultiva, envolveu-se com estudos e projetos de desenvolvimento nacional e entendeu o valor da interdisciplinaridade no delineamento de soluções harmoniosas para questões de elevada complexidade.

Ao trabalhar em empresas de engenharia consultiva, envolveu-se com estudos e projetos de desenvolvimento nacional e entendeu o valor da interdisciplinaridade

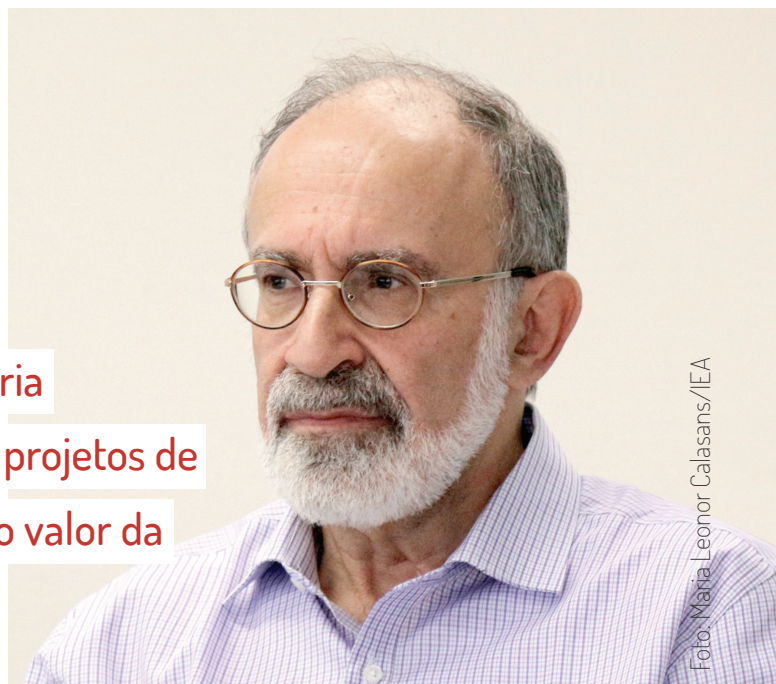
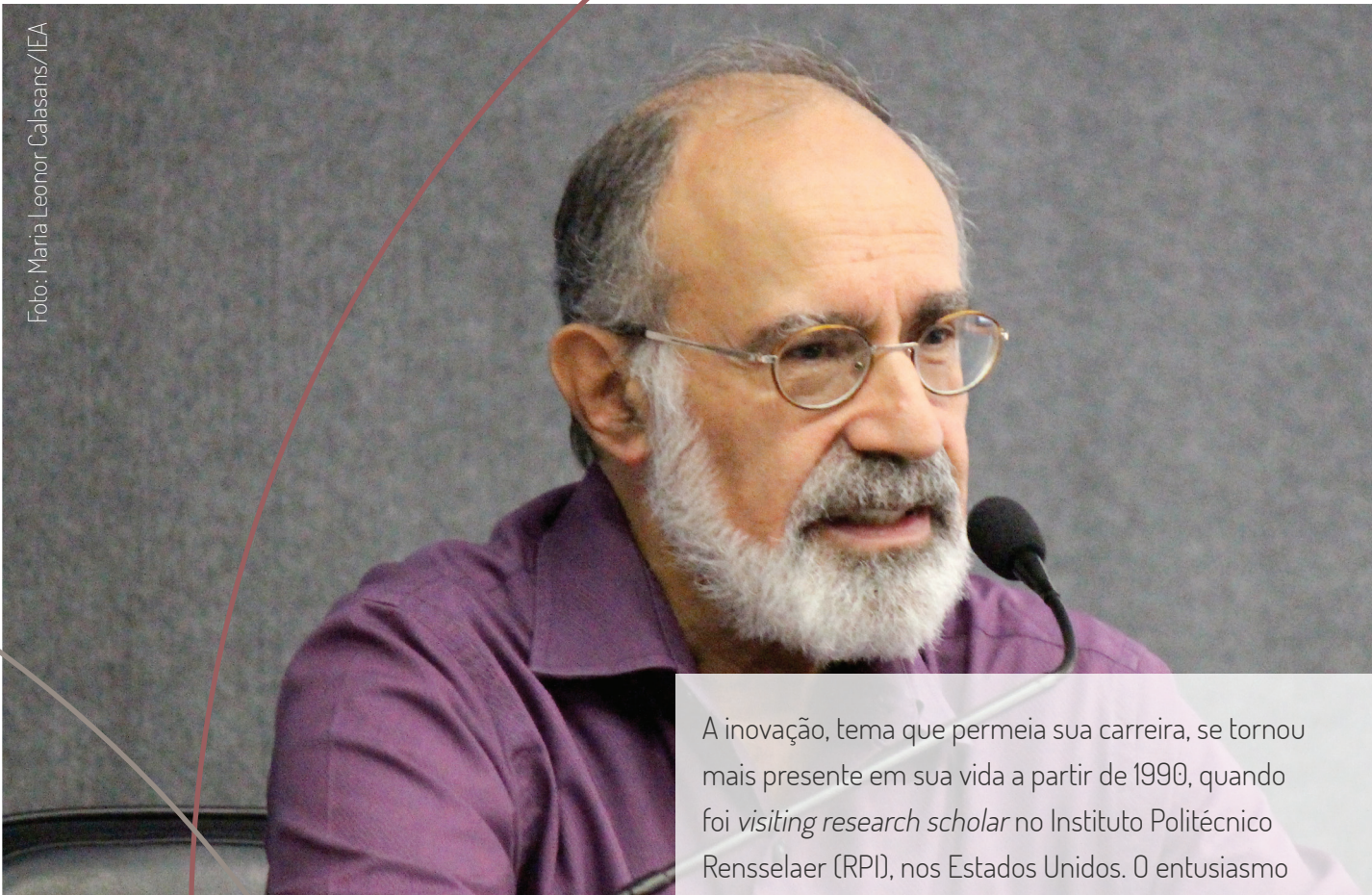


Foto: Maria Leonor Calasans/IEA



A inovação, tema que permeia sua carreira, se tornou mais presente em sua vida a partir de 1990, quando foi *visiting research scholar* no Instituto Politécnico Rensselaer (RPI), nos Estados Unidos. O entusiasmo e a pesquisa constante sobre o assunto levaram à indicação para ser diretor superintendente do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo (IPT), cargo que ocupou de 2001 a 2006.

Na USP, Plonski esteve à frente da Coordenadoria Executiva de Cooperação Universitária e de Atividades Especiais (Cecae), de 1994 a 2001, e da Escola Técnica e de Gestão da USP, a qual implantou e liderou de 2012 a 2015. No IEA, foi conselheiro por dois mandatos antes de ser eleito vice-diretor.

Plonski também atuou em fundações criadas por docentes da USP, entre elas a Fundação Instituto de Administração e a Fundação Vanzolini, onde criou e ainda hoje lidera a área de Gestão de Tecnologias em Educação. Ao longo de sua carreira, tem participado de colegiados dirigentes e ocupado posições de direção de diversas entidades do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação. De 2007 a 2011 presidiu a Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec).

Projeto de Gestão

A mudança na diretoria do IEA trouxe um novo projeto de gestão para o Instituto. A proposta entregue por Paulo Saldiva e Guilherme Ary Plonski durante as eleições engloba os anos de 2016 a 2020, quando se encerra o mandato da dupla.

Eles defendem que, nesses quatro anos, o IEA deve reforçar a sua tríplice função acadêmica de local de reflexão crítica, sensor de avanços na fronteira internacional do conhecimento e incubadora de ideias

propositivas. Além de reunir professores eminentes e com carreiras consolidadas, como sempre ocorreu no IEA, Saldiva e Plonski querem atrair docentes e estudantes em processo de consolidação de suas carreiras e vocações, “mesclando sabedoria com energia, experiência e sonho”.


Além das atividades já desenvolvidas com sucesso pelo Instituto, a dupla propõe quatro novas diretrizes:

- Criação de uma Escola Avançada de Formação de Lideranças;
- Pesquisas sobre urbanidade e qualidade de vida;
- Estudos que passem pela transformação da Universidade à Universidade transformadora;
- Criação de um núcleo de estudo sobre novas metodologias de aprendizado voltadas ao ensino fundamental e médio.



Foto: Unsplash

Saldiva e Plonski querem atrair docentes e estudantes em processo de consolidação de suas carreiras e vocações, “mesclando sabedoria com energia, experiência e sonho”



Em relação ao primeiro item, propõem que o IEA abrigue, em períodos de um ano, pessoas que desejem uma “imersão em toda a gama de variáveis relacionadas à gestão de questões complexas e importantes para a formulação de políticas públicas, valendo-se da riqueza de saberes disponível na USP em todas as suas unidades”.

Quanto à urbanidade e à qualidade de vida, Saldiva e Plonski apresentam a proposta de criação de um espaço de diálogo e convergência de todos os grupos interessados na proposição de estudos científicos e pesquisas voltadas para a melhoria do viver dos habitantes das regiões metropolitanas.

No que se refere ao terceiro item, eles planejam duas ações:

- Tornar o IEA um centro de referência que consolide iniciativas voltadas ao entendimento profundo dos processos e perspectivas de transformação da Universidade;
- Transformar o IEA no elo de articulação da USP com o Poder Legislativo, com a finalidade de contribuir para a qualificação da legislação sobre temas capitais.

Sobre o último item, a nova diretoria pretende reunir pesquisadores em um núcleo que pense novas metodologias de ensino para a educação básica. A ideia é aproveitar-se da intimidade precoce que crianças e jovens têm com as plataformas digitais e utilizar esta linguagem digital para facilitar o processo de aprendizado. Games educacionais, aulas interativas poderiam ser técnicas que trariam o estudante para a realidade a que estão habituados. Para isso, é necessária a convergência de vários atores, incluindo educadores, professores, cientistas, alunos, game designers entre outros.



Destques do Ano

03

Cátedra Olavo Setubal de Arte, Cultura e Ciência

Ainda que alguns dos 12 convênios firmados pelo IEA ao longo de sua trajetória tenham elegido áreas das humanidades como temas de estudo e pesquisa, foi em 2016 que pela primeira vez uma cátedra contemplou a arte.

O embaixador Sergio Paulo Rouanet, primeiro titular da Cátedra Olavo Setubal de Arte, Cultura e Ciência

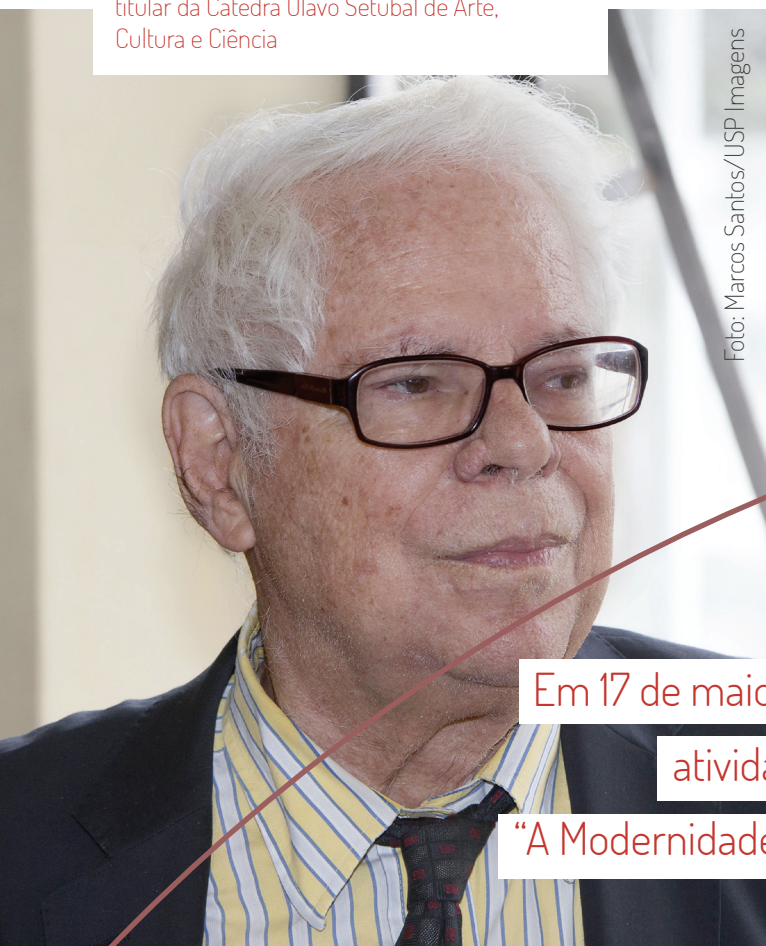


Foto: Marcos Santos/USP Imagens

Em 17 de fevereiro, a Cátedra Olavo Setubal de Arte, Cultura e Ciência foi inaugurada formalmente em uma cerimônia na Reitoria da USP, selando a parceria entre o IEA e o Itaú Cultural, responsável pelo financiamento das atividades.

Com duração inicial prevista de cinco anos, ela conta com dois programas: 1) Líderes na Arte, Cultura e Ciência, que a cada ano terá como ocupante um expoente do mundo artístico, cultural, político, social, econômico ou acadêmico; e 2) Redes Globais de Jovens Pesquisadores, voltado ao fomento da pesquisa interdisciplinar de pesquisadores com até 40 anos de idade.

Em 17 de maio, Rouanet inaugurou as atividades com a conferência “A Modernidade e suas Ambivalências”



Para estar à frente do programa de líderes no primeiro ano, o convênio escolheu o sociólogo, cientista político, filósofo e diplomata Sérgio Paulo Rouanet. Seu nome tornou-se sinônimo de apoio à cultura em razão da lei de incentivo por ele proposta no início dos anos 90, quando era secretário nacional da Cultura.

Alfredo Bosi cumprimenta Rouanet em sua posse e primeiro evento da Cátedra, "A Modernidade e suas Ambivalências"

Em 17 de maio, Rouanet inaugurou as atividades com a conferência "A Modernidade e suas Ambivalências", realizada na Faculdade de Medicina da USP. Os comentaristas foram Bárbara Freitag, Celso Lafer e Renato Janine Ribeiro, e Alfredo Bosi atuou como coordenador. A socióloga e educadora Maria Alice Setubal, filha de Olavo Setubal, participou da cerimônia inicial de lançamento.

A cátedra realizou outras três atividades públicas em 2016, sendo uma delas outra conferência de Rouanet, no dia 17 de agosto, desta vez sobre "A Ciência e suas Fronteiras". Os comentaristas foram Paulo Nussenzweig, Leticia Veras Costa Lotufo, Luiz Carlos Bresser Pereira e Manuela Carneiro da Cunha. A coordenação esteve a cargo de Eugênio Bucci.

"Arte, Artista e Universidade" foi o tema do debate organizado no dia 15 de agosto. Os debatedores foram Rouanet e os professores-artistas Katia Maciel,

Raquel Garbelotti, Ricardo Basbaum e Rubens Mano. A moderação coube a Martin Grossmann, coordenador acadêmico da cátedra.

O quarto evento de 2016 foi a conferência "Cinema e Psicanálise", feita pelo psicanalista e crítico de cinema Luiz Fernando Gallego no dia 12 de setembro, com Massimo Canevacci e Alessandra Parente atuando como debatedores, sob a moderação de Rouanet.

No âmbito do programa Redes Globais de Jovens pesquisadores, a cátedra teve papel fundamental no apoio às atividades da primeira edição da Intercontinental Academia, realização conjunta do IEA e do Institute for Advanced Research (IAR) da Nagoya University sob os auspícios da rede Ubias (University-Based Institutes for Advanced Study).

Intercontinental Academia

Em 2016, os 13 jovens participantes da Intercontinental Academia deram mais um passo para a formação de um Massive Open Online Course (Mooc) sobre o tema “tempo”. Quase um ano depois do encontro em São Paulo organizado pelo IEA, eles se reuniram de 6 a 18 de março, em Nagoya, no Japão, para a segunda fase do projeto que acontece no âmbito da Ubias (University-Based Institutes for Advanced Study), rede que reúne 36 institutos de estudos avançados de universidades de todos os continentes.

Além da fase Nagoya sobre o “tempo”, em 2016 foi realizada também a Intercontinental Academia sobre o tema “dignidade humana”

Pesquisadores, conferencistas e organizadores da Intercontinental Academia, em Nagoya, Japão



Foto: Divulgação Nagoya

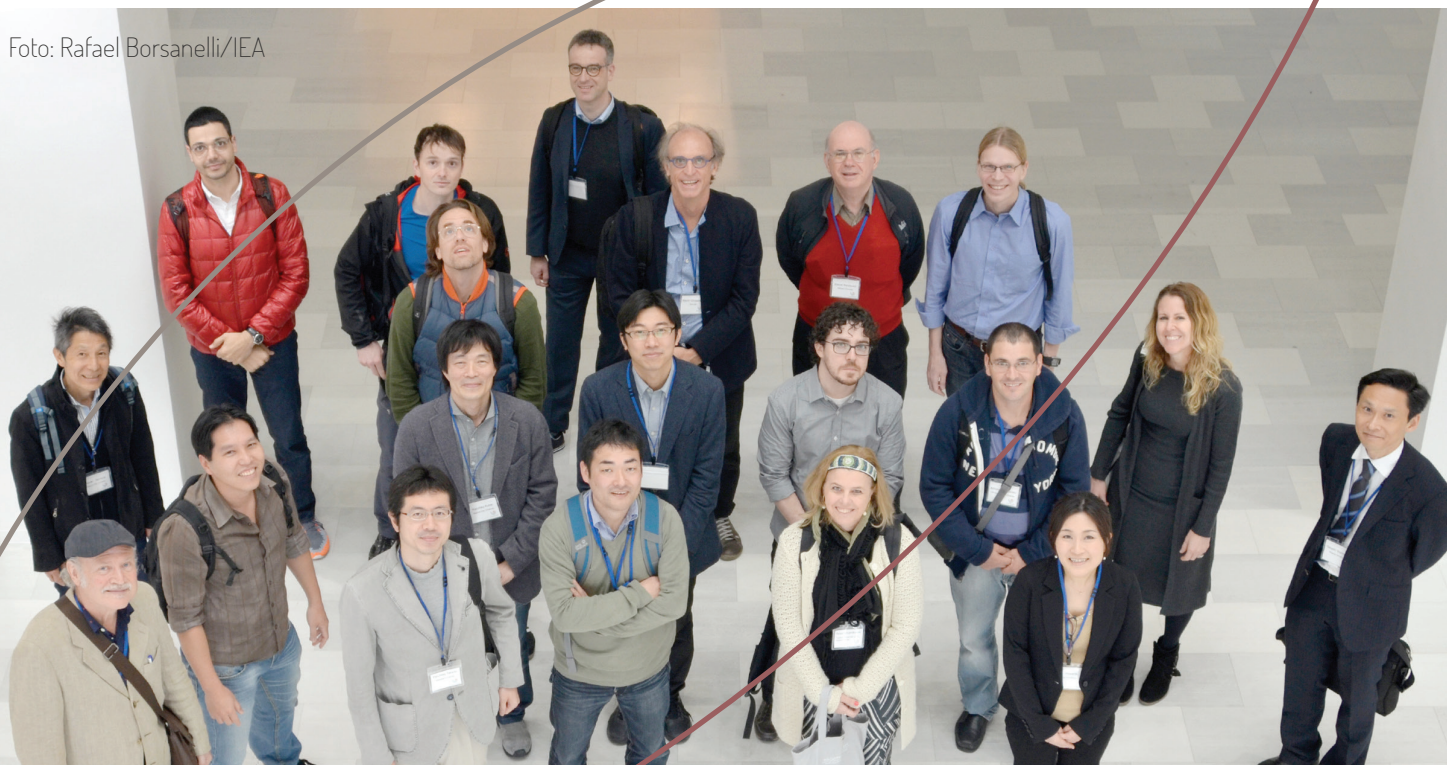
As atividades foram organizadas pelo Institute for Advanced Research (IAR) da Nagoya University, mas contaram com o apoio e suporte técnico do IEA. Além do ex-diretor do Instituto, Martin Grossmann, que integra o comitê científico do projeto, dois funcionários do IEA foram convidados pelos japoneses a integrarem a equipe da produção do evento: Rafael Borsanelli, assistente acadêmico do Instituto, e Sérgio Bernardo, técnico em informática.

A programação no Japão incluiu conferências com dois ganhadores do Prêmio Nobel, ambos da Nagoya University: o físico Toshihide Maskawa e o químico Ryoji Noyori. Além deles, cerca de 30 expoentes da biologia, física, humanidades, ciências sociais e artes palestraram ao longo dos 12 dias de encontro. O grupo de jovens pesquisadores também participou de atividades para discutir o ensino superior e a pesquisa acadêmica no Japão e para falar sobre o desenvolvimento e o papel dos institutos de estudos avançados, com a participação do ex-diretor do Institute for Advanced Study de Princeton, Peter Goddard. As atividades aconteceram no campus da Nagoya University e da Waseda University, em Tóquio.

Graças ao trabalho da equipe do IEA enviada ao Japão, as conferências foram transmitidas ao vivo pelo site do IEA e da Intercontinental Academia. No Brasil, os jornalistas do Instituto ficaram responsáveis pela cobertura das atividades. Todas as reportagens foram traduzidas para o inglês e abasteceram o site oficial do projeto.

Além da fase Nagoya sobre o “tempo”, em 2016 foi realizada também a Intercontinental Academia sobre o tema “dignidade humana”. Organizada pelo Instituto Israel para Estudos Avançados da Universidade Hebraica de Jerusalém e o Centro para Pesquisas Interdisciplinares (Zentrum für interdisziplinäre Forschung - ZiF) da Universidade de Bielefeld, a segunda edição da Intercontinental Academia aconteceu em março, em Israel, e em agosto, na Alemanha. Akemi Kamimura, advogada e militante dos direitos humanos, foi indicada pelo IEA para integrar o time de 21 jovens pesquisadores desta edição.

Foto: Rafael Borsanelli/IEA



Novos Grupos de Pesquisa e Estudo

Direitos humanos, história da medicina na USP, urbanismo, agricultura urbana e carências da saúde nas grandes cidades são os temas dos novos grupos implantados no Instituto ao longo de 2016.

Criado em maio, o Grupo de Pesquisa de Direitos

Humanos, Democracia, Política e Memória pretende aprofundar, em nível teórico e conceitual, o caráter interdisciplinar das pesquisas em direitos humanos, “colocando à prova seus pontos de tangenciamento e erosão na consolidação ou depreciação das democracias”, segundo os coordenadores José Sergio Fonseca de Carvalho (coordenador), da Faculdade de Educação (FE) da USP, e Paulo Cesar Endo (coordenador), do Instituto de Psicologia da USP.

Na área da saúde, o Grupo de Pesquisa Khronos: História da Ciência, Epistemologia e Medicina, estabelecido em dezembro, compromete-se a pesquisar, a partir de um ponto vista histórico e epistemológico, o conhecimento científico produzido pela USP, notadamente pelas ciências da saúde e áreas correlatas. A iniciativa é uma parceria entre o IEA e o Centro Interunidades de História da Ciência (CHC), vinculado à Reitoria da USP, com coordenação de Gildo Magalhães dos Santos Filho, da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) e diretor do CHC.

Também em dezembro, foi criado o Grupo de Estudos de Teoria Urbana, que pretende lançar um olhar interdisciplinar sobre questões cruciais da crise urbana atual: a mercantilização espacial, as relações de poder, as revoltas espontâneas, os movimentos sociais



Foto: Pixabay

organizados, as políticas de emprego e a conquista dos direitos urbanos. Ana Fani Alessandri Carlos, do departamento de Geografia da FFLCH-USP, é a coordenadora.

Outro grupo de estudos iniciado em 2016 foi o Espaço Urbano e Saúde, implantado em agosto, que se dedica ao estudo das iniquidades em saúde e sua relação com o contexto geográfico das cidades. O objetivo é ter evidências que embasem recomendações de políticas públicas para reduzir injustiças na área da saúde. Além de geógrafos, integram o grupo pesquisadores das áreas de urbanismo, cartografia, epidemiologia, atividade física e saúde. Na coordenação está Ligia Vizeu Barrozo, do departamento de Geografia da FFLCH-USP.

Também voltado para questões das cidades é o Grupo de Estudos em Agricultura Urbana, instituído em maio, que realiza análises sobre o tema com ênfase na Região Metropolitana de São Paulo. O grupo é coordenado por Thais Mauad, da Faculdade de Medicina (FMUSP), especialista em saúde urbana e fundadora da horta comunitária da faculdade. Os estudos buscam contribuir para o debate sobre a natureza dos atores, das relações sociais, das dinâmicas socioespaciais e dos impactos gerados pela agricultura urbana e periurbana.

Seminário “Os Estados Unidos e a Comissão Interamericana de Direitos Humanos: Denúncias, Interações, Mobilizações”, realizado pelo Grupo de Pesquisa Direitos Humanos, Democracia, Política e Memória



Professores Visitantes

Dois pesquisadores americanos foram professores visitantes em 2016: o historiador e brasileiro Jeffrey Lesser, da Universidade Emory, e o filósofo Hugh Lacey, professor emérito do Swarthmore College. Os dois deram continuidade a projetos iniciados em etapas anteriores no Instituto

O historiador Jeffrey Lesser, da Universidade Emory, professor visitante do IEA em 2016



Foto: Fernanda Cunha Rezende/IEA

História da saúde em São Paulo

Lesser desenvolveu o projeto “Metrópoles, Migração e Mosquitos: Uma História de Saúde em São Paulo, Brasil”, iniciado em setembro de 2015. Um dos resultados de sua pesquisa foi a publicação do artigo “The Social Geography of Zika in Brasil” no nº 48 da revista americana de ciência política “Nacla Report on the Americas”. O trabalho foi escrito em parceria com Uriel Kintrom, chefe do Departamento de Ciências Ambientais da Emory.

O artigo analisa a incidência do vírus Zika como um dos indicadores das desigualdades persistentes no Brasil, uma vez que seus impactos foram maiores em áreas mais pobres do país. A versão em português do texto, com o título “A Geografia Social da Zika no Brasil”, foi publicada na edição 88 (setembro-dezembro/2016) da revista “Estudos Avançados”.

Lesser também atuou como moderador em eventos de 2016: em abril, na conferência “As Humanidades e seu Públicos”, proferida por Michael Elliot, da Emory, e no workshop “Pesquisa sem Fronteiras: O Futuro das Publicações Acadêmicas no Mundo Digital”, coordenado por Elliot; e em maio, no seminário “Turismo Sexual e a Busca pelo Príncipe Encantado Europeu”, organizado pelo Grupo de Pesquisa Diálogos Interculturais, do qual faz parte como pesquisador.

Encerrado em setembro o período de um ano como professor visitante remunerado pela USP, ele continuou a desenvolver a pesquisa no IEA na mesma posição graças a financiamento da Emory.

Lesser ocupa a Cátedra Samuel Candler Dobbs de Estudos Brasileiros na Emory, onde é chefe do Departamento de História. Seus livros publicados no Brasil são: “A Invenção da Brasilidade” (Editora Unesp,

O historiador Jeffrey Lesser, da Universidade Emory, professor visitante do IEA em 2016



2015), “Uma Diáspora Descontente: Os Nipo-Brasileiros e os Significados da Militância Étnica, 1960-1980” (Paz e Terra, 2008), “A Negociação da Identidade Nacional: Imigrantes, Minorias e a Luta pela Etnicidade no Brasil” (Editora Unesp, 2001) e “O Brasil e a Questão Judaica: Imigração, Diplomacia e Preconceito” (Imago Editora, 1995).

Ciência e valores

Hugh Lacey atuou como professor visitante no IEA de 8 de março a 8 de julho e de 21 de setembro a 21 de novembro, graças a bolsa do CNPq. Em parceria com pesquisadores da USP, dedicou-se a estudos sobre as implicações do modelo de interação entre as atividades científicas e os valores (M-CV), importante tema de pesquisa de alguns integrantes do Grupo de Pesquisa em Filosofia, História e Sociologia da Ciência e da Tecnologia.

A ênfase do trabalho foi explorar a noção de “pesquisa multiestratégica” (baseada no M-CV) por meio da discussão de três temas: o princípio de precaução; as estratégias de pesquisa e conexões da agroecologia com a soberania alimentar; e o direito de beneficiar-se do avanço da ciência previsto na Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Foto: Maria Leonor Calasans/IEA

Para essa investigação, Lacey organizou um ciclo de oito seminários intitulado “Investigação das Possibilidades e das Implicações da Pesquisa Multiestratégica”, nos quais também foi o expositor. Seis deles ocorreram no primeiro período de sua permanência e dois no segundo.

Em paralelo à organização do ciclo, Lacey preparou um dossiê de artigos a ser submetido à revista “Estudos Avançados” em janeiro de 2017 e coorganizou número especial da revista “Scientiae Studia” sobre feminismo e ciência.

Também escreveu os artigos “Actual and Potencial Harmful Effets of Using GEOs in Agricultural Practices: Empirical Evidence and Value Judgements”, a ser publicado na revista “Public Affair Quarterley”, e “Distinguishing between Cognitive and Social Values”, que fará parte do livro “Current Controversies of Values in Science, organizado por Kevin Elliott e Daniel Steel, com publicação prevista para 2017.

As outras atividades de Lacey como professor visitante do IEA incluem apresentações na Universidade de Brasília (UnB), na Casa Latino-Americana, em Curitiba, Paraná, no 17º Encontro Nacional da Anpof (Aracaju, Sergipe), na Unesp em Marília e na Universidade Estadual de Ponta Grossa, Paraná, além da participação em bancas na UnB e na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da USP. Também esteve presente em encontro com dois parlamentares franceses (o deputado Jean-Yves Le Déaut e a senadora Catherine Procaccia) no Instituto de Ciências Biomédicas (ICB) da USP.

Foto: Marcos Santos/USP Imagens



Programa Ano Sabático

Em 2016, a pesquisa no IEA passou a ser realizada também por uma nova frente: a de professores da USP que decidiram se afastar de suas atividades regulares de ensino para desenvolver um projeto de pesquisa no Programa Ano Sabático. Em sua primeira edição, teve seis docentes de diferentes áreas e propostas de estudos:

- Astolfo Gomes de Mello Araujo, do Museu de Arqueologia e Etnologia (MAE), com “Ontologia e Epistemologia de uma (Inter) Disciplina: A Arqueologia como Paradigma de Interdisciplinaridade e suas Implicações Teóricas e Práticas”;

- Dária Gorete Jaremtchuk, da Escola de Artes, Ciências e Humanidades (Each), com “Exílio Artístico: Trânsito de Artistas Brasileiros para Nova York Durante as Décadas de 1960 e 1970”;
- Flavio Ulhoa Coelho, do Instituto de Matemática e Estatística (IME), com o projeto “História do Pensamento Algébrico e seus Desdobramentos Didáticos”;
- Lucia Maciel Barbosa de Oliveira, da Escola de Comunicações e Artes (ECA), com “Dinâmicas Culturais Contemporâneas: Imbricações entre Singularidades, Coletivos, Tecnologias e Instituições Culturais na Perspectiva do Comum”;

A partir da esq., os professores em Ano Sabático no IEA em 2016: Rodolfo de Souza, Dária Jaremtchuk, Lúcia Barbosa, Flávio Coelho, Maria Gasalla e Astolfo Araujo



- Maria de los Angeles Gasalla, do Instituto Oceanográfico (IO), com “Futuro das Sociedades Dependentes do Mar: Mudanças Climáticas, Desigualdades, e Cooperação em Sistemas Sócio-Ecológicos Complexos”;
- Rodolfo Nogueira Coelho de Souza, do Departamento de Música da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFLCRP), com “Invenção de uma Ópera: A Máquina de Pascal em Pernaguá”.

Os estudos realizados pelos seis pesquisadores devem render, entre outros trabalhos, artigos para a revista “Estudos Avançados”



Foto: Pexels

Durante todo o ano, além de produzirem artigos, capítulos de livros, música e comunicações em encontros internacionais, eles frequentaram o IEA assiduamente, participando inclusive de diversas atividades não necessariamente ligadas às suas pesquisas.

A vasta produção do grupo é consequência direta do intenso trabalho de coleta de dados, detalhamento metodológico e reflexão teórica empreendido pelos pesquisadores. Mas os resultados não se esgotam no que já foi produzido. Os projetos de pesquisa ainda darão origem a novos artigos, livros, duas teses de livre docência e uma ópera.

Talvez a contribuição mais inusitada dessa primeira edição seja a composição de uma ópera pelo professor Rodolfo Nogueira Coelho de Souza. Durante o período sabático ele escreveu o libreto da obra, em parceria com pesquisadora da UFPR, e compôs parte da música.

Lúcia Maciel Barbosa de Oliveira e Astolfo Gomes de Mello Araujo realizaram pesquisas relacionadas com a futura elaboração de suas teses de livre docência.

O projeto de Lúcia trata das dinâmicas culturais emergentes na cidade de São Paulo. Ela teve a oportunidade de fazer o levantamento bibliográfico

necessário, conhecer a atuação de diversos coletivos culturais da cidade, redigir artigo para uma revista especializada e produzir um documentário em vídeo sobre o tema.

Para Araujo, o período no IEA serviu para se aprofundar nos aspectos da interdisciplinaridade via literatura específica e análise de encontros do IEA sobre o tema. Seu projeto discute a arqueologia como paradigma de interdisciplinaridade. Ele apresentou os primeiros resultados do trabalho em congresso mundial no Japão.

Além de estar presente na metodologia utilizada por Souza na composição da ópera, a matemática desempenha papel central na pesquisa de Flavio Ulhoa Coelho, que está finalizando um livro sobre a influência de questões filosóficas e sociais na evolução do pensamento algébrico. Outro trabalho previsto é um artigo em parceria com pesquisadora da UFABC sobre a importância de destacar essa influência filosófica e social ao ensinar álgebra aos estudantes do ensino básico.

Se aspectos sociais estão presentes em termos históricos no trabalho de Coelho e atuais no projeto de Lúcia, na pesquisa de Maria de los Angeles Gasalla eles são antevistos no futuro incerto das comunidades pesqueiras devido ao aquecimento dos oceanos por causa das mudanças climáticas globais. Durante o período sabático ela produziu diversos textos e participou de encontros na Coreia do Sul, Tailândia e Madagascar.

A incerteza quanto ao futuro profissional não constava dos planos dos artistas visuais brasileiros que se autoexilaram em Nova York nas décadas de 60 e 70 a convite de instituições americanas. No entanto, eles acabaram enfrentando imensas dificuldades para trabalhar, expor e conviver com a comunidade artística local. Esse é o tema da pesquisa de Dária Gorete Jaremtchuk. Ao longo de 2016, ela publicou artigo em periódico especializado e apresentou comunicações em encontros no Brasil e nos Estados Unidos.



Foto: Pexels

O período sabático dos seis pesquisadores só termina oficialmente em fevereiro de 2017, mas as pesquisas nele iniciadas ou continuadas devem render novos trabalhos, inclusive artigos para a revista “Estudos Avançados”, do IEA, e desdobramentos em novos projetos.

Programa USP Cidades Globais

Foto: Unsplash

No dia 13 de julho de 2016, o IEA lançou o programa USP Cidades Globais, uma iniciativa para reunir e articular grupos de pesquisa da Universidade e colaboradores externos que possam desenhar propostas para a melhoria da qualidade de vida nas regiões metropolitanas.

Idealizado pelo diretor do IEA, Paulo Saldiva, a partir de um pedido da reitoria da USP, o programa tem abordagem transdisciplinar, reunindo pesquisas independentes e de diferentes áreas, mas com objetivos similares. As atividades e os resultados dos estudos devem embasar modelos que abranjam diversas esferas da vida nas grandes cidades: mobilidade, poluição, saúde, educação, uso e ocupação do solo, lazer etc.

Inicialmente, o USP Cidades Globais deve se concentrar na cidade de São Paulo. De acordo com o texto do projeto, os cerca de 20 milhões de moradores, distribuídos em 8.051 km², tornam a Região Metropolitana de São Paulo “um laboratório natural em que o ‘sistema metrópole’ pode servir de foco inicial de estudos dos problemas e proposições de soluções cientificamente embasadas”.

Ao reunir pesquisas de diferentes áreas, espera-se ampliar a visão dos desafios que as cidades enfrentarão em um cenário de mudanças climáticas e intensa urbanização previsto para este século. “Queremos detectar perspectivas que só podem ser percebidas a partir de um ponto de vista integrado, conseguindo, assim, conceber políticas públicas que não poderiam ser desenhadas isoladamente por cada projeto”, explica Marcos Buckeridge, coordenador do USP Cidades Globais e professor do Instituto de Biociências da USP.

Fernando Haddad, prefeito de São Paulo, abre a cerimônia de lançamento do Programa USP Cidades Globais

O programa pretende produzir e divulgar uma visão interdisciplinar sobre a cidade de São Paulo



Foto: Maria Leonor Calasans/IEA

Inspirado nas experiências de universidades internacionais, que têm conseguido transformar seu conhecimento científico em melhorias para a sociedade, o programa pretende produzir e divulgar uma visão interdisciplinar sobre a cidade de São Paulo, tanto em publicações acadêmicas de conteúdo inovador como nas mídias sociais, em exposições e intervenções urbanas.

Buckeridge afirma que, além de produzir conhecimento e pesquisas, espera-se mudar a cultura da população em relação ao bem-estar. Para isso, as interações com empresas, a mídia e os vários níveis do sistema educacional serão intensificadas.

Publicações

04

Revistas e Livros

Os dossiês e seções temáticas das edições de 2016 da revista “Estudos Avançados” discutiram várias questões relevantes para a realidade brasileira, com destaque para aquelas com impacto direto na vida dos indivíduos, como os prejuízos à saúde causados pelos graves problemas das metrópoles, a dinâmica do mercado de trabalho e os desafios para o enfrentamento da degradação ambiental.

- **Saúde**

A edição 86 destaca o impacto das condições de vida nas grandes cidades sobre a saúde humana. A poluição atmosférica, as más condições de habitação, o transporte público de baixa qualidade e a falta de áreas verdes aumentam o risco de as pessoas contraírem diversas doenças, atestam os autores.

Foto: Matheus Araújo/IEA

Volume 30 Número 88 Setembro / Dezembro 2016

ESTUDOS AVANÇADOS

Volume 30 Número 87 Maio / Agosto 2016

Volume 30 Número 86 Janeiro / Abril 2016

Em 2016 a revista discutiu temas como saúde e metrópoles, mercado de trabalho e degradação ambiental



Foto: Marcos Santos/USP Imagens

Paulo Saldiva, diretor do IEA e professor da Faculdade de Medicina da USP, foi o consultor editorial do dossiê, que conta com sete artigos. Ele é também um dos autores do artigo de abertura: “Como as Cidades Podem Favorecer ou Dificultar a Promoção da Saúde de seus Moradores?”.

Como exemplo das duas situações, o texto destaca os benefícios da proibição de fumar em ambientes fechados de uso coletivo em 2009 no Estado de São Paulo e os prejuízos para a saúde decorrentes da crise de mobilidade na Grande São Paulo.

A edição traz ainda um dossiê sobre literatura e uma seção sobre ciências sociais.

• Trabalho

“Mercado de Trabalho” é o tema do dossiê principal da edição 87, que contém outras duas seções temáticas: “Energia e Ambiente” e “Cultura e Política”.

O artigo de abertura, de Alexandre de Freitas Barbosa, do Instituto de Estudos Brasileiros (IEB) da USP, traça as características gerais do processo de formação do mercado do trabalho no Brasil. O conjunto de textos também analisa questões específicas, como o trabalho no Nordeste, os efeitos da recessão econômica, a retração da proteção social do trabalhador e a desigualdade na divisão sexual do trabalho.

A seção “Energia e Ambiente” contém cinco artigos sobre programas energéticos nacionais e “o convívio nem sempre fácil de ideais ecológicos e políticas de crescimento”, como afirma o editor da revista, Alfredo Bosi.

Os artigos da seção “Cultura e Política” tratam de temas polêmicos na atualidade: o multiculturalismo visto sob o prisma da dialética do universal e do particular; a análise dos protestos de junho de 2013 no Brasil; o debate sobre as relações entre ciência, “expertise” e democracia; e o tratamento dado pela mídia à Lei de Cotas.

- **Ambiente**

A edição 88 tem como destaque a primeira parte do dossiê "Dilemas Ambientais e Fronteiras do Conhecimento". Segundo Bosi, a complexidade do conjunto de artigos "revela-se não só na variedade dos seus temas (clima, água, energia, consumo, terra, Amazônia), como na reflexão em torno de modos de pensar o contexto brasileiro que abraça cada um dos aspectos escolhidos".

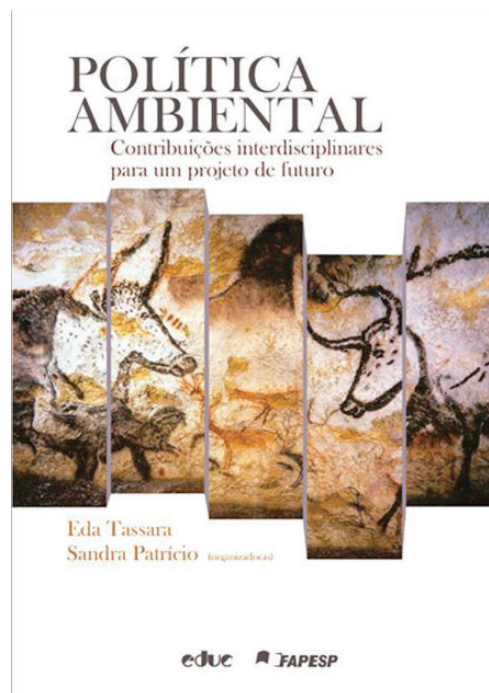
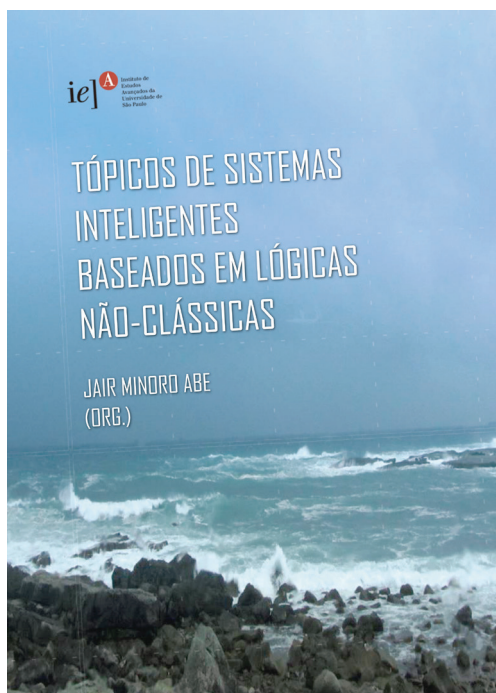
Com oito artigos de 16 pesquisadores de sete universidades do Brasil e do exterior, o dossiê foi organizado por Pedro Roberto Jacobi, coordenador do Grupo de Pesquisa Meio Ambiente e Sociedade do IEA.

Os dois artigos da seção "Medicina" trataram da modalidade de assistência médica chamada "cuidados paliativos" e da incidência da Zika no país.

Os objetivos do Novo Banco de Desenvolvimento, criado pelos Brics, os aspectos envolvidos na exploração de petróleo e gás no pré-sal e a Lei da Ficha Limpa são os temas da seção "Crise e Projetos".



Foto: Agência Brasil



LIVROS

Em 2016, dois grupos de pesquisa do IEA publicaram livros com contribuições de seus integrantes e participantes de eventos.

"Tópicos de Sistemas Inteligentes Baseados em Lógicas Não Clássicas", lançado em fevereiro, é o terceiro e-book produzido pelo Grupo de Pesquisa Lógica e Teoria da Ciência. A obra contém trabalhos relacionados com o 2º Workshop on Intelligent Computational Systems (WICS-2014), realizado em 17 de março de 2014, e pode ser baixada gratuitamente. A organização é de Jair Minoro Abe, professor da Universidade Paulista (Unip) e coordenador do grupo de pesquisa do IEA.

Os textos tratam de temas atuais da computação inteligente, disciplina que "vem se estabelecendo de forma sólida na área de inteligência artificial ou sistemas inteligentes, aliada às lógicas não clássicas", segundo Abe.

Em novembro, o Grupo de Pesquisa Política Ambiental lançou "Política Ambiental - Contribuições Interdisciplinares para um Projeto de Futuro". A obra reúne ensaios produzidos por pesquisadores vinculados aos projetos do Laboratório de Psicologia Socioambiental e Intervenção (Lapsi) do Instituto de Psicologia da USP e ao grupo de pesquisa do IEA.

Eda Tassara, coordenadora do Lapsi e do grupo de pesquisa, e Sandra Patrício, integrante das duas equipes, são as organizadoras do livro. Os textos são guiados por uma concepção de política ambiental pensada como "construção intencional, compartilhada e poética do futuro". Essa conceituação implica no "compromisso com uma ética voltada para o bem comum", de acordo com organizadoras da obra.

Comunicação

05

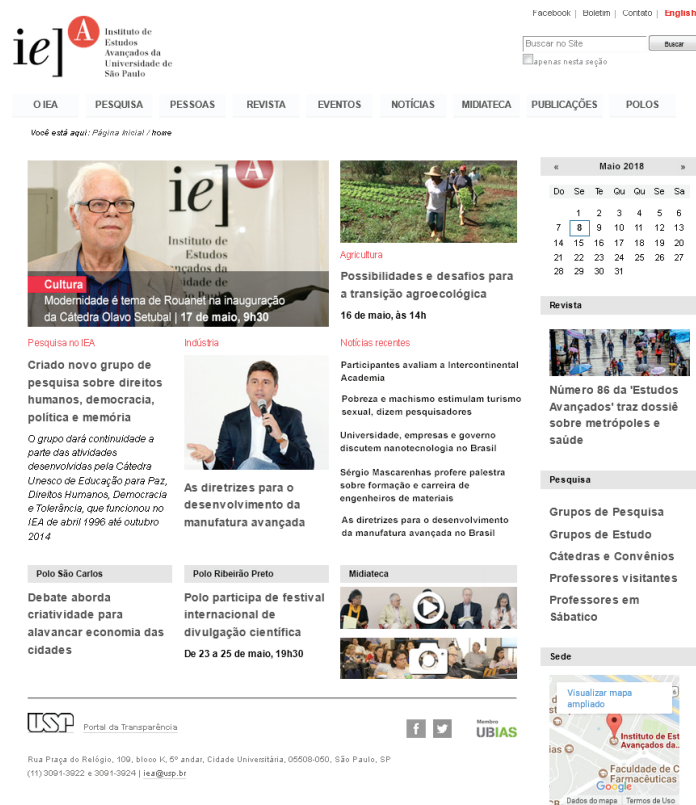
Site e Mídias Sociais

Com a nova diretoria do IEA, o Instituto renovou a homepage de seu site, tornando a navegação mais simples e intuitiva. A mudança na capa tanto nas versões em português quanto em inglês permitiu que mais notícias ficassem em destaque, favoreceu o uso de imagens e agilizou o acesso a conteúdos internos do site, como a midiateca e alguns projetos especiais.

De 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2016, foram 778.510 visualizações de páginas, 329.860 sessões e 252.683 usuários no site do IEA. Em relação ao mesmo período do ano anterior, houve um aumento de 27,24% no número de sessões e de 29,66% no de usuários.



Design antigo da home do site do instituto



Novo design da home do site do instituto

Além do site, em 2016 o IEA também manteve sua página no Facebook para interação com o público externo e divulgação de eventos, coberturas noticiosas e acontecimentos institucionais. Foram 162 postagens ao longo do ano. Em 31 de dezembro, a página era curtida por 5.518 pessoas, contra 3.827 no início do ano.

O Instituto também se comunicou com a comunidade externa e com seus pesquisadores por meio de seu boletim de notícias, enviando via correio eletrônico um total de 18 edições bilíngues durante 2016.

Em março a equipe de comunicação do Instituto atualizou e redigiu notícias também para o site da Intercontinental Academia. Durante a segunda fase do programa realizada em Nagoya, Japão, os jornalistas Mauro Bellesa e Sylvia Miguel fizeram a cobertura de todas as conferências por meio de vídeos enviados em seguida ao evento. Os textos foram traduzidos para o inglês por Richard Meckien, analista de cooperação internacional do IEA.

Acessos ao site

- Sessões



Sessões

329.860



Usuários

252.683



Visualizações de página

778.510



Páginas / sessão

2,36



Duração média da sessão

00:01:56



Taxa de rejeição

74,72%

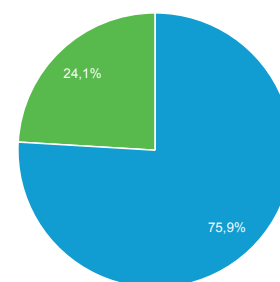


Porcentagem de novas sessões

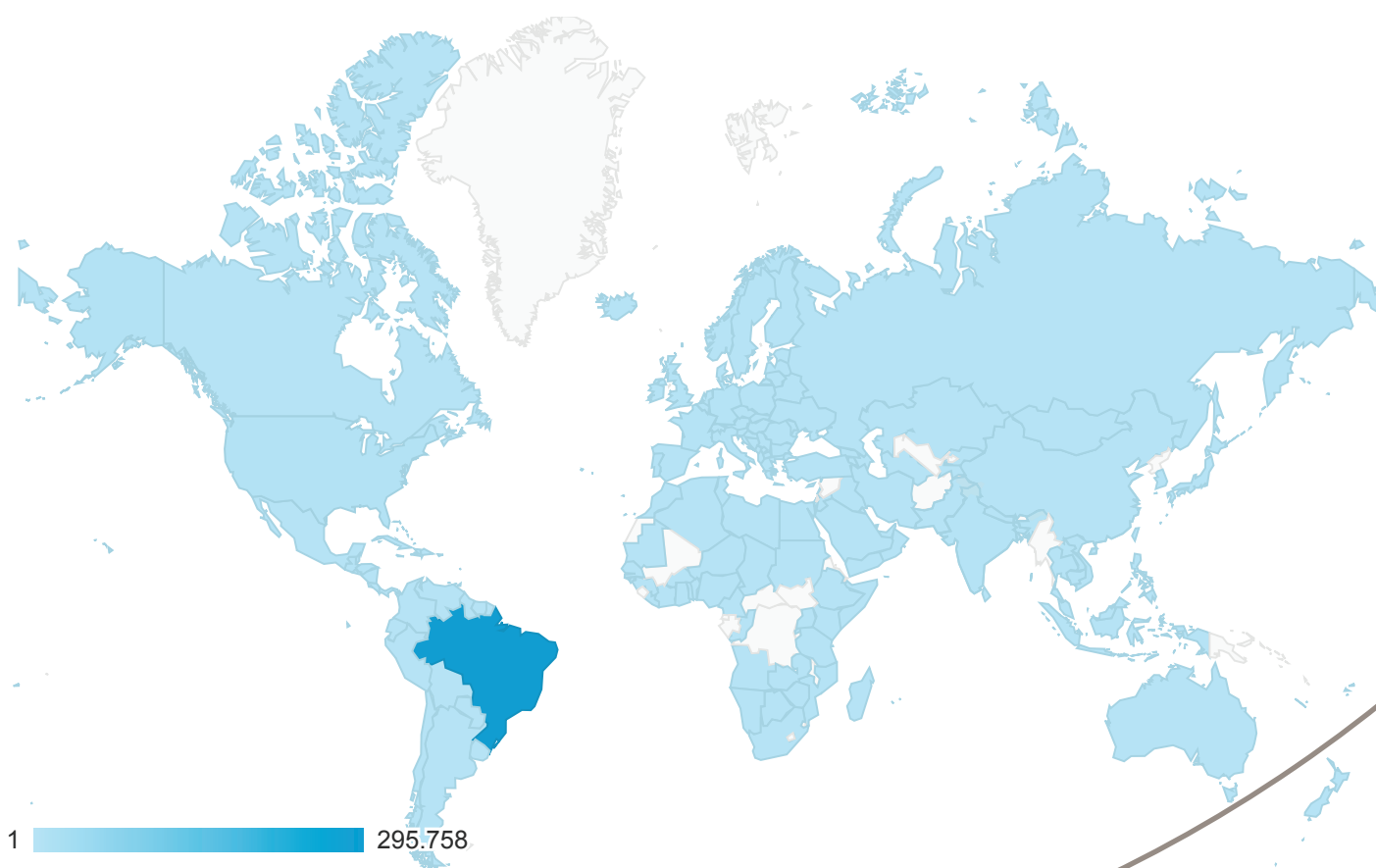
75,90%



■ Novos visitantes ■ Visitantes recorrentes

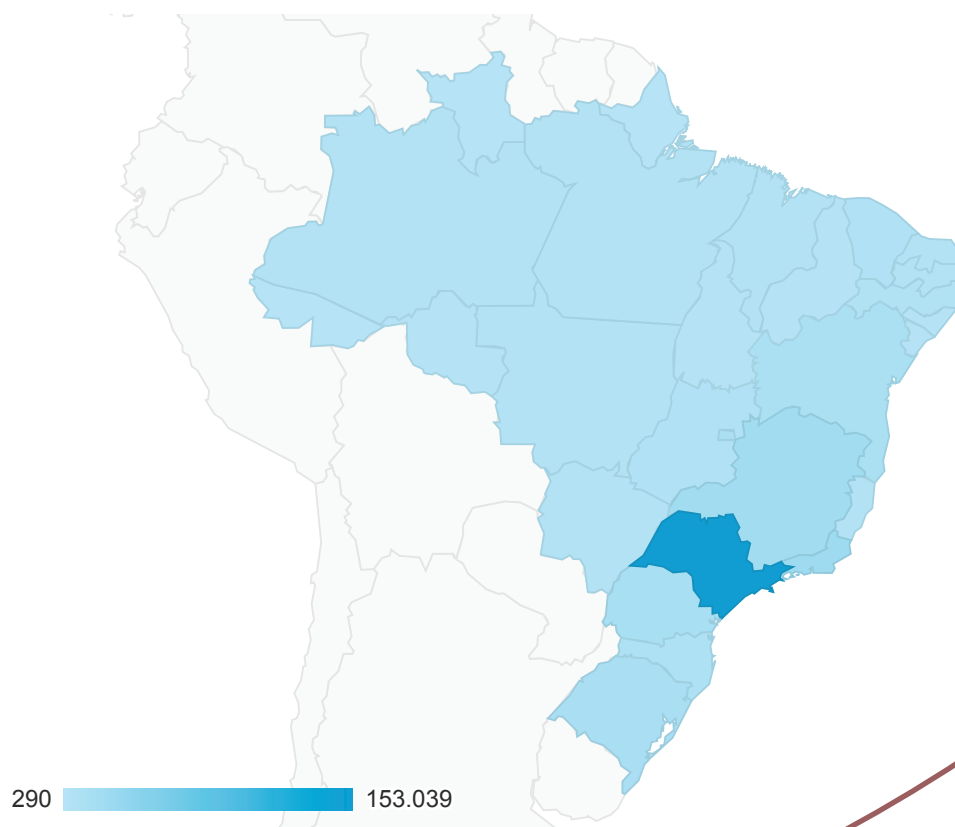


- Acessos ao site por países



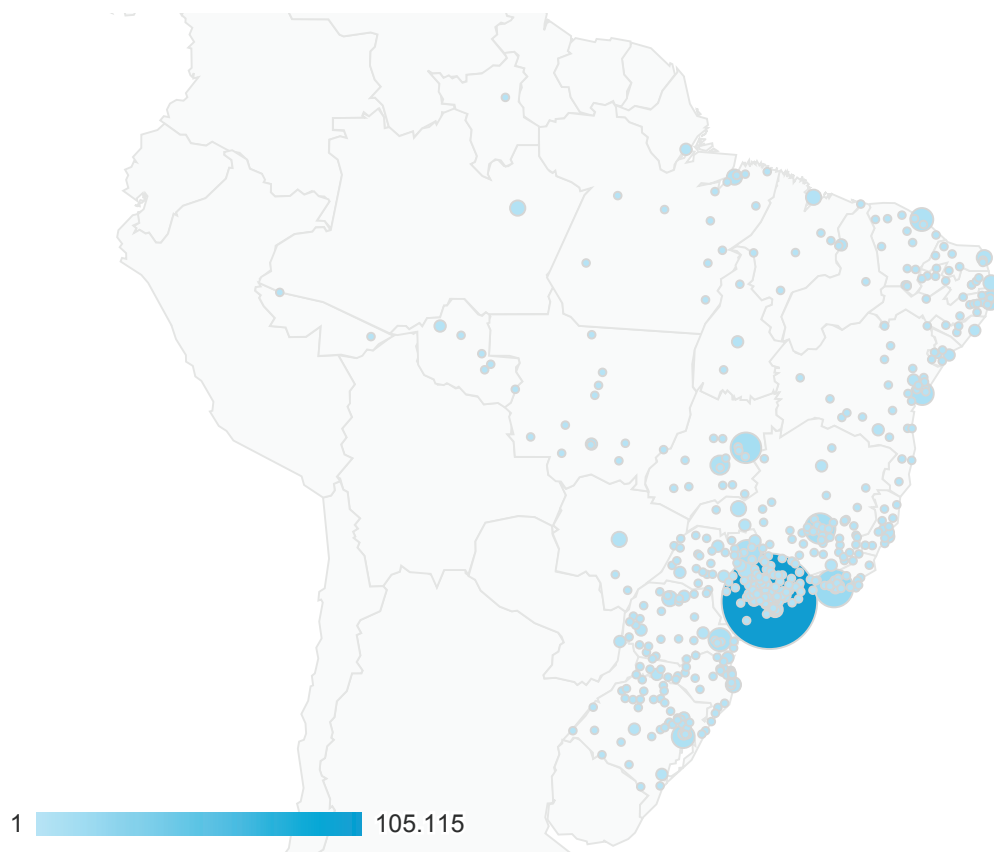
País	Sessões	Novos visitantes	Páginas/sessão	Duração média da sessão
1 Brasil	295.758	221.789	2,44	00:02:02
2 Estados Unidos	6.781	5.896	1,48	00:00:46
3 Portugal	3.862	3.418	1,51	00:00:50
4 Reino Unido	2.444	2.022	1,67	00:01:07
5 França	2.221	1.671	1,89	00:00:57
6 Alemanha	1.488	1.169	1,87	00:01:05
7 Índia	1.127	978	1,58	00:01:03
8 Moçambique	1.029	954	1,32	00:00:58
9 Não definido	846	762	1,52	00:00:59
10 Canadá	824	704	1,45	00:00:42
	329.860	250.510	2,36	00:01:56

- Acessos ao site por estado brasileiro



Estado	Sessões	Novos visitantes	Páginas/sessão	Duração média da sessão
1 SP	153.039	100.185	3,22	00:02:49
2 RJ	23.089	19.431	1,61	00:01:07
3 MG	20.118	17.181	1,59	00:01:15
4 PR	12.524	10.481	1,69	00:01:11
5 RS	11.209	9.627	1,63	00:01:12
6 DF	11.053	8.980	1,63	00:01:10
7 BA	10.447	9.056	1,51	00:01:09
8 SC	7.258	6.329	1,61	00:01:07
9 CE	6.083	5.267	1,54	00:01:08
10 GO	5.584	4.855	1,54	00:01:03
	295.758	221.789	2,44	00:02:02

- Acessos ao site por cidades



Cidade	Sessões	Novos visitantes	Páginas/sessão	Duração média da sessão
1 São Paulo	105.115	64.284	3,74	00:03:24
2 Rio de Janeiro	17.570	14.717	1,62	00:01:07
3 Brasília	11.053	8.980	1,63	00:01:10
4 Belo Horizonte	9.919	8.500	1,59	00:01:11
5 Ribeirão Preto	8.161	5.410	2,52	00:01:52
6 Campinas	6.296	4.736	1,89	00:01:28
7 Curitiba	6.092	5.170	1,69	00:01:12
8 Salvador	5.827	4.958	1,57	00:01:11
9 Não definido	5.709	4.938	1,52	00:01:14
10 Porto Alegre	5.045	4.279	1,62	00:01:07
	295.758	221.789	2,44	00:02:02

- Páginas mais acessadas

Páginas	Visualizações de página	Visualizações de páginas únicas	Tempo médio na página
1 /	44.724	29.534	00:01:33
2 /aovivo	17.239	10.856	00:03:10
3 /eventos	16.207	9.825	00:00:56
4 /noticias/desemprego-no-brasil	1.431	13.688	00:06:49
5 /revista	14.882	11.443	00:01:00
6 /iea	9.030	7.026	00:00:37
7 /pesquisa	7.242	5.488	00:00:26
8 /pessoas	6.668	4.537	00:00:18
9 /noticias/desastre-ambiental-de-mariana	6.661	6.002	00:06:21
10 /midiateca	6.553	5.003	00:00:21
	778.510	591.049	00:01:25

- Notícias mais acessadas

Notícias	Visualizações de página	Visualizações de páginas únicas	Tempo médio na página
1 /desemprego-no-brasil	15.431	13.688	00:06:49
2 /desastre-ambiental-de-mariana	6.661	6.002	00:06:21
3 /marina-abramovic	6.284	5.686	00:07:33
4 /azizabsaber.html	5.622	4.949	00:05:35
5 /memoria-cultural	4.577	4.034	00:06:48
6 /o-lugar-paradoxal-do-artista-dentro-da-universidade	4.374	3.970	00:07:03
7 /entrevista-hugh-lacey	3.425	2.820	00:06:36
8 /encontro-aborda-trajetoria-do-antropologo-africano...	2.524	2.236	00:03:22
9 /autonomia-da-escola	2.070	1.780	00:03:44
10 /a-tecnologia-e-a-aceleracao-do-tempo-construindo...	1.944	1.550	00:02:21
	165.932	137.282	00:03:04



Eventos IEA
São Paulo

06

Cidades

Foto: Pixabay

Em 2016, ano de eleições para a prefeitura de São Paulo, o IEA recebeu dois governantes da cidade e novamente candidatos ao cargo. Fernando Haddad, então prefeito da cidade, e Luiza Erundina, prefeita de 1989 a 1993, comentaram suas experiências na gestão da metrópole em duas conferências distintas no mês de novembro. As atividades foram promovidas pelo Programa USP Cidades Globais.

Além dessas duas conferências, “cidades” foi tema de mais sete eventos durante o ano de 2016. Além de um Strategic Workshop sobre cidades inteligentes, o IEA debateu temas como agricultura urbana, turismo, mobilidade urbana, nexos urbano e violência. O ano marcou também o lançamento do Programa USP Cidades Globais, grupo que reúne pesquisadores para realizar ações e propor medidas que levem à melhoria da qualidade de vida dos habitantes da cidade.

Além do USP Cidades Globais, coordenado por Marcos Buckeridge, o IEA possui três grupos de estudos voltados para o tema. O Grupo de Estudos em Agricultura Urbana, coordenado por Thais Mauad, com vice-coordenação de Valéria de Marcos; o Grupo de Estudos Espaço Urbano e Saúde, da coordenadora Lígia Vizeu Barrozo; e Grupo de Estudos Teoria Urbana Crítica, que tem Ana Fani como coordenadora e Vera Pallamin como vice-coordenadora.

Vídeos, fotos e outras informações sobre todos os eventos estão disponíveis no site do IEA.

Acesse iea.usp.br e faça a busca pelo nome do evento.



Agricultura urbana

- **Encontro de Agricultura Urbana da USP**
18 de outubro
Sem registro de públicos presente e online

Organização: Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária, Pró-Reitoria de Pesquisa e Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações

- **Agricultura Urbana em Rennes, Montreal e São Paulo: como Podemos Aprender e Articular Ações à Luz da Comparação?**
11 de novembro
Público presente: 49 | Público online : 172

Organização: Grupo de Estudos em Agricultura Urbana - GEAU

Gestão

- **Gestão de uma Metrópole: A Experiência dos Prefeitos de São Paulo - Fernando Haddad**
11 de novembro
Público presente: 57 | Público online: 86
- **Gestão de uma Metrópole: A Experiência dos Prefeitos de São Paulo - Luiza Erundina**
18 de novembro
Público presente: 37 | Público online: 64

Organização: USP Cidades Globais

Turismo

- **Emprego e Importância da Inovação no Turismo**
25 de agosto
Público presente: 23 | Público online: 362

Organização: Observatório da Inovação e Competitividade do IEA

Mobilidade urbana

- **Políticas Inovadoras para a Mobilidade Urbana**

23 de setembro

Público presente: 22 | Público online 290

Organização: Observatório da Inovação e Competitividade do IEA

Sustentabilidade

- **A Governabilidade do Nexo Urbano**

23 de novembro

Público presente: 23 | Público online: 193

Organização: Departamento de Saúde Ambiental da FSP-USP, Grupo de Acompanhamento e Estudos em Governança Ambiental (GovAmb) do IEE-USP e Grupo de Pesquisa Meio Ambiente e Sociedade

Violência

- **Terra, Anomia e Violência**

1 de dezembro

Público presente: 12 | Público online: 68

Organização: Grupo de Pesquisa Política Ambiental

Strategic Workshop

- **Cidades Inteligentes: Como São Paulo Pode se Tornar uma Delas?**

6 de dezembro

Público presente: 132 | Público online: 593

Organização: Pró-Reitoria de Pesquisa da Universidade de São Paulo, Programa USP Cidades Globais IEA e Departamento de Ciência da Computação - IME-USP

Apoio: Academia de Ciências do Estado de São Paulo (ACIESP)

- **Lançamento do Programa USP Cidades Globais**

13 de julho

Público presente: 68 | Público online: 1795

Organização: Instituto de Estudos Avançados



Foto: Unsplash

Conhecimento

Quais são as relações entre a linguagem matemática e a literária? Em 2016, o IEA apresentou os aspectos que aproximam matemática e literatura em um evento com três pesquisadores que também são escritores de prosa ou poesia. A ciência como um todo também foi tema de dois eventos - um sobre interdisciplinaridade e o outro sobre suas fronteiras.

O IEA também recebeu o lançamento da primeira parte do Índice Universidades Empreendedoras, elaborado pela Confederação Brasileira de Empresas Juniores (Brasil Júnior), em um encontro que discutiu o empreendedorismo nas universidades. Outras conferências abordaram temas como biomonitoramento humano e aspectos da formação em engenharia. Além disso, a estrutura e as reações de núcleos exóticos foram o tema de um workshop organizado pelo Grupo de Astrofísica Nuclear Não Convencional.

Além do Grupo de Pesquisa Astrofísica Nuclear Não Convencional, que é coordenado por Mahir Saleh Hussein, o IEA possui o Grupo de Pesquisa Lógica e Teoria da Ciência, do coordenador Jair Minoru Abe.

Vídeos, fotos e outras informações sobre todos os eventos estão disponíveis no site do IEA.

Acesse iea.usp.br e faça a busca pelo nome do evento.



Foto: Denis Pacheco/USP Imagens

Literatura e matemática

- **Literatura e Matemática: Uma Conversa**
27 de outubro
Público presente: 60 | Público online: 394

Organização: Instituto de Estudos Avançados

Universidades empreendedoras

- **Universidades Empreendedoras - Quem São?**
21 de novembro
Público presente: 33 | Público online: 18

Organização: Instituto de Estudos Avançados, Núcleo de Política e Gestão Tecnológica e Pró-Reitoria de Pesquisa da USP

Engenharia

- **Aspectos Atuais sobre a Formação e Mercado de Trabalho da Engenharia no Brasil**
19 de agosto
Público presente: 04 | Público online: 103

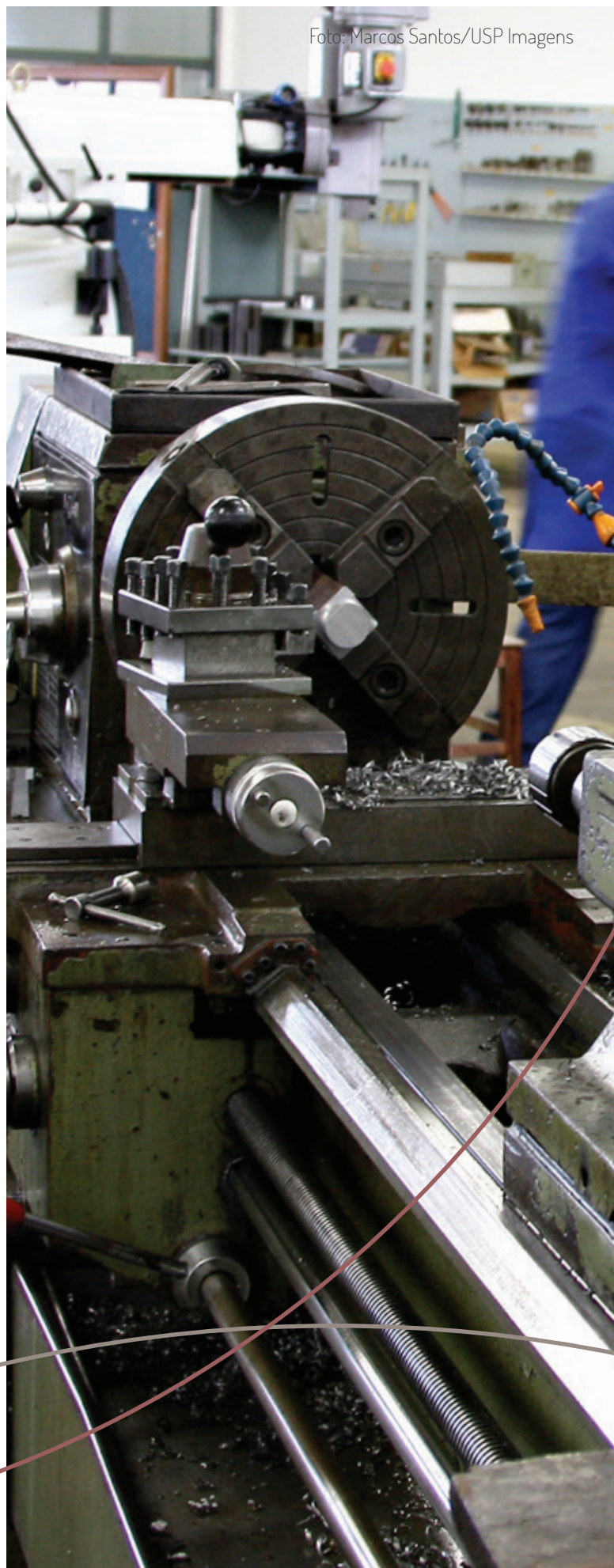
Organização: Observatório de Inovação e Competitividade

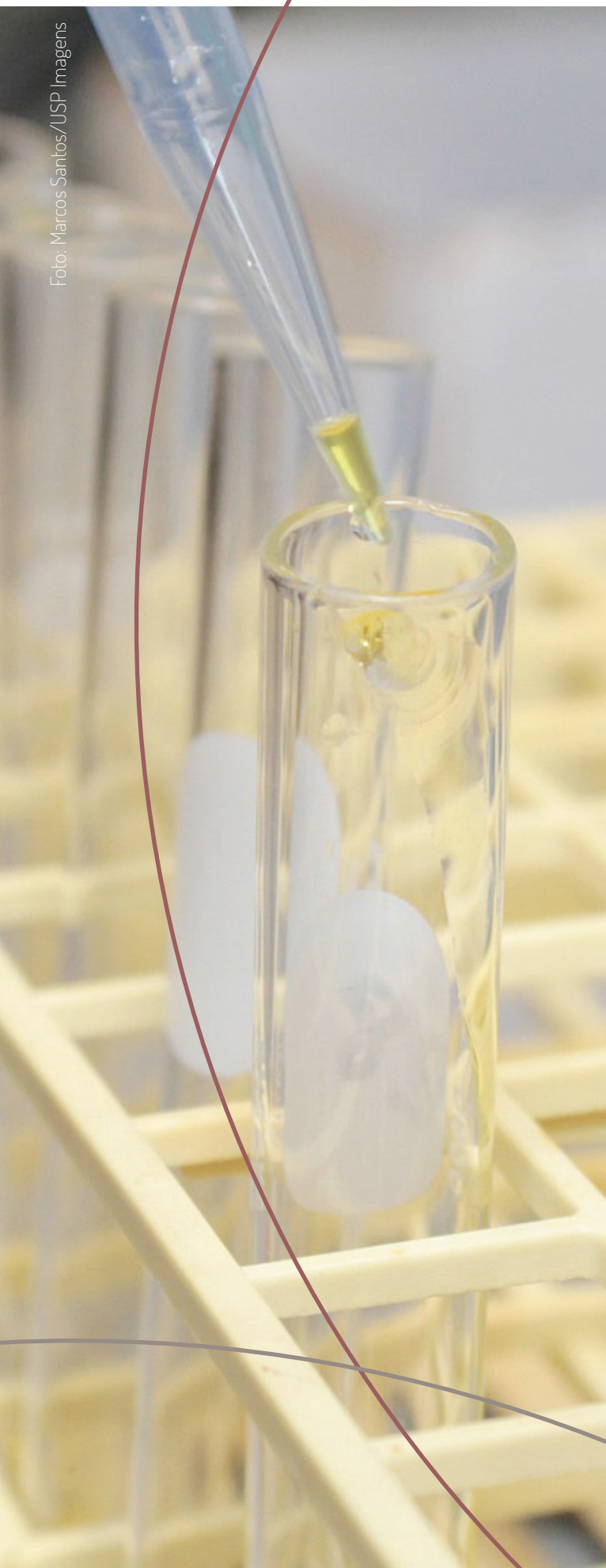
Física

- **Workshop the Structure and Reactions of Exotic Nuclei**
De 21 a 24 de março
Público presente: 18 | Público online: 309

Organização: Grupo de Pesquisa Astrofísica Nuclear Não Convencional

Foto: Marcos Santos/USP Imagens





Ciências

- **Pint of Science 2017**

14 de outubro

Público presente: 12 | Público online: 99

Organização: Instituto de Estudos Avançados

- **Conferência Full Movement Beyond Control**

27 de outubro

Público presente: 54 | Público online: 23

Organização: Instituto de Estudos Avançados e Université de Lyon, França

- **A Ciência e suas Fronteiras**

17 de agosto

Público presente: 27 | Público online: 172

Organização: Cátedra Olavo Setubal de Arte, Cultura e Ciência

Interdisciplinaridade

- **The Power of Interdisciplinary Research: the Example of Digital Humanities**

24 de agosto

Público presente: 08 | Público online: 174

Organização: Instituto de Estudos Avançados

- **Por que a Ciência Precisa ir Além da Interdisciplinaridade?**

19 de julho

Público presente: 56 | Público online: 397

Organização: Instituto de Estudos Avançados

Filosofia e Humanidades

Uma roda de conversa com o diretor do Museu de Arte do Rio (MAR), Paulo Herkenhoff, organizado pelo Grupo de Pesquisa Fórum Permanente, marcou o início das atividades do grupo em 2016.

O IEA também teve eventos sobre história da arte, além de temas variados, como opinião pública, cinema e psicanálise e edição de cartas.

Além do Grupo de Pesquisa Fórum Permanente, que é coordenado pelo ex-diretor do IEA, Martin Grossmann, o IEA ainda possui o Grupo de Pesquisa Humanidades e o Mundo Contemporâneo, da coordenadora Olgária Chain Feres Matos, e o Grupo de Pesquisa Jornalismo, Direito e Liberdade, que tem Eugênio Bucci como coordenador; o Grupo de Estudos Humanidades Computacionais, coordenador por José Teixeira Coelho Netto e o Grupo de Pesquisa Filosofia, História e Sociologia da Ciência e da Tecnologia, coordenado por Pablo Rubén Mariconda. O IEA também mantém a Cátedra Olavo Setubal de Arte, Cultura e Ciência, em parceria com o Itaú Cultural.

Vídeos, fotos e outras informações sobre todos os eventos estão disponíveis no site do IEA.

Acesse iea.usp.br e faça a busca pelo nome do evento.



Foto: Unsplash

Arte

- **Série Encontros Interestaduais de Mediação na Arte: A Atuação dos Públicos**
19 e 20 de outubro
Público presente: 45 | Público online: não registrado
- **Série Encontros Interestaduais de Mediação na Arte: A Atuação dos Públicos**
20 de novembro
Público presente: 11 | Público online: não registrado
- **Série Encontros Interestaduais de Mediação na Arte: A Atuação dos Públicos**
23 e 24 de novembro
Público presente: 20 | Público online: não registrado

Organização: Fórum Permanente

Apoio: Grupo de Pesquisa Fórum Permanente: Sistema Cultural entre o Público e o Privado

- **Mediação Cultural e seus Processos de Tradução**
13 e 14 de setembro
Público presente: 50 | Público online: 257

Organização: Grupo de Pesquisa Fórum Permanente: Sistema Cultural entre o Público e o Privado

- **Arte, Artista, Universidade**
15 de agosto
Público presente: 22 | Público online: 403

Organização: Cátedra Olavo Setubal de Arte, Cultura e Ciência

- **O Prazer Desinteressado da Arte? De Kant à Cultura Pós-Aurática de Walter Benjamin**
15 de agosto
Público presente: 71 | Público online: 633

Organização: Cátedra Olavo Setubal de Arte, Cultura e Ciência

Foto: Agência Brasil



- **Deslocando o Cânone da História da Arte: O Papel da Arte Latino-Americana na Tate Modern**

22 de setembro

Público presente: 35 | Público online: 232

Organização: Grupo de Pesquisa Fórum Permanente:
Sistema Cultural entre o Público e o Privado

- **Encontro com Paulo Herkenhoff**

9 de maio

Público presente: 13 | Público online: 488

Organização: Grupo de Pesquisa Fórum Permanente:
Sistema Cultural entre o Público e o Privado

História

- **História em Display ou Contra/História**

7 de dezembro

Público presente: 11 | Público online: 101

Organização: Grupo de Pesquisa Fórum Permanente:
Sistema Cultural entre o Público e o Privado

Cinema

- **Cinema e Psicanálise**

12 de setembro

Público presente: 05 | Público online: 186

Organização: Cátedra Olavo Setúbal de Arte, Cultura e
Ciência

Edição de cartas

- **4º Colóquio Internacional Artífices da Correspondência: Procedimentos Teóricos, Metodológicos e Críticos na Edição de Cartas**

8 e 9 de novembro

Público presente: 107 | Público online: 237

Organização: Instituto de Estudos Brasileiros (IEB)
Apoio: Grupo de Pesquisa Diálogos Interculturais

Opinião pública

- **Seminário Teórico Opinião Pública**

3 de novembro

Público presente: 08 | Público online: 121

Organização: Grupo de Pesquisa Jornalismo, Direito e
Liberdade



Foto: Pexels

Inovação

Em 2016 foi promulgada a Emenda Constitucional nº 85, que alterou e adicionou dispositivos na Constituição Federal para atualizar o tratamento das atividades de ciência, tecnologia e inovação. A chamada nova Lei da Inovação foi debatida em um seminário no qual se analisou os principais aspectos dela e o caminho a ser empreendido para torná-la efetiva.

Foto: Unsplash



Ao todo foram sete Strategic Workshops no ano com o tema de inovação, nos quais foram debatidos temas como, desenvolvimento tecnológico para óleo e gás, moedas criativas, uso nocivo do álcool, nanotecnologia, terras raras, smart devices e materiais poliméricos de fontes renováveis. Houve ainda dois seminários organizados pelo Grupo de Pesquisa Filosofia, Sociologia e História da Ciência e da Tecnologia sobre o Princípio da Precaução – princípio que propõe a adoção de abordagens de precaução na avaliação e gerência dos riscos ocasionados pelo uso de inovações tecnocientíficas. Alguns dos outros temas abordados em eventos foram startups, inteligência computacional, manufaturas avançadas e mundo digital.

O grupo de pesquisa do IEA que aborda inovação é o Grupo de Pesquisa Observatório da Inovação e Competitividade, que tem Mário Sérgio Salerno como coordenador-geral.

Vídeos, fotos e outras informações sobre todos os eventos estão disponíveis no site do IEA.

Acesse iea.usp.br e faça a busca pelo nome do evento.



Strategic Workshops

- **Iniciativas 4.0: Aplicações de Internet das Coisas no Agronegócio, Saúde e Indústria**

30 de agosto

Público presente: 172 | Público online: 853

Organização: Grupo de Automação e Tecnologia de Informação (Gaesi) da Escola Politécnica da USP e Pró-Reitoria de Pesquisa da USP

Apoio: Instituto de Estudos Avançados e Academia de Ciências do Estado de São Paulo (Aciesp)

- **Desenvolvimento Tecnológico em Óleo e Gás**

6 de outubro

Público presente: 47 | Público online: 540

Organização: Pró-Reitoria de Pesquisa da USP e Instituto de Estudos Avançados

Apoio: Academia de Ciências do Estado de São Paulo (Aciesp)

- **A Reinvenção do Dinheiro e a Emergência de Moedas Criativas**

20 de outubro

Público presente: 33 | Público online: 121

Organização: Pró-Reitoria de Pesquisa da USP e Instituto de Estudos Avançados

Apoio: Academia de Ciências do Estado de São Paulo (Aciesp)

- **Redução do Uso Nocivo do Alcool: Desafios e Oportunidades**

8 de novembro

Público presente: 55 | Público online: 157

Organização: Pró-Reitoria de Pesquisa da USP e Instituto de Estudos Avançados

Apoio: Academia de Ciências do Estado de São Paulo (Aciesp)

- **Nanotecnologia: Cenário Atual, Inovação e Marco Regulatório**

12 de maio

Público presente: 43 | Público online: 589

Organização: Pró-Reitoria de Pesquisa da USP

Apoio: Instituto de Estudos Avançados e Academia de Ciências do Estado de São Paulo (Aciesp)

- **Terras-Raras: Cenário Brasileiro, Pesquisa Básica e Oportunidades**

29 de junho

Público presente: não registrado | Público online: 502

Organização: Pró-Reitoria de Pesquisa da USP

Apoio: Instituto de Estudos Avançados e Academia de Ciências do Estado de São Paulo (Aciesp)

- **Industry 4.0: Digitalization in Manufacturing, Smart Devices and Data**

12 de agosto

Público presente: 36 | Público online: 148

Organização: Observatório de Inovação e Competitividade

- **Materiais Poliméricos Derivados de Fontes Renováveis**

27 de outubro

Público presente: 49 | Público online: 202

Organização: Pró-Reitoria de Pesquisa da USP e Instituto de Estudos Avançados

Apoio: Academia de Ciências do Estado de São Paulo (Aciesp)

Princípio da precaução

- **Seminário O Princípio de Precaução (PP): Abordagens de Precaução na Avaliação e Gerência dos Riscos Causados pelo Uso de Inovações Tecnocientíficas**

21 de março

Público presente: 13 | Público online: 75

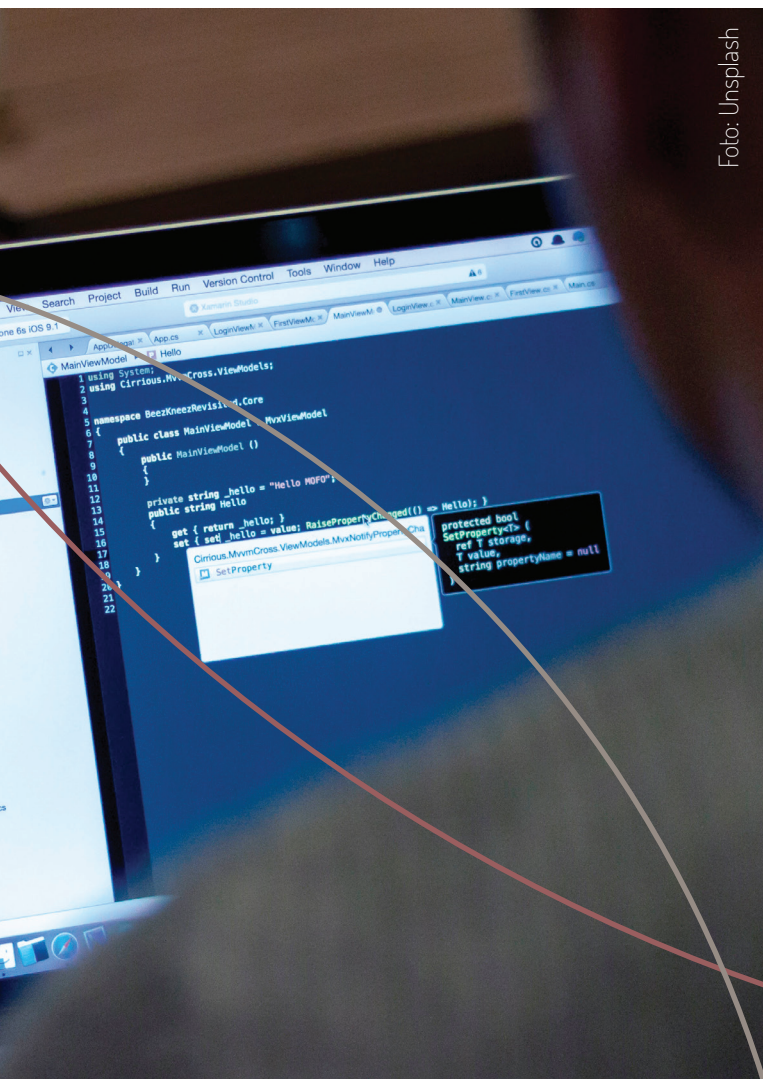
Organização: Grupo de Pesquisa em Filosofia, História e Sociologia da Ciência e da Tecnologia

- **O Princípio de Precaução: Considerações Legais, Políticas e Econômicas - E suas Interações com os Resultados da Pesquisa Científica**

4 de abril

Público presente: 12 | Público online: 143

Organização: Grupo de Pesquisa em Filosofia, História e Sociologia da Ciência e da Tecnologia



Nova Lei da Inovação

- **A Nova Lei da Inovação: Expectativas, Perspectivas e Iniciativas**

4 de abril

Público presente: 173 | Público online: 585

Organização: Instituto de Estudos Avançados, Pró-Reitoria de Pesquisa da USP, Núcleo de Política e Gestão Tecnológica da FEA e Observatório da Inovação e Competitividade do IEA

Profissionalização

- **Ciências, Inovação e Sociedade: Profissionalização e Talentos do Amanhã**

De 7 a 11 de abril

Público presente: 77 | Público online: 504

Organização: Grupo de Pesquisa Políticas Públicas, Territorialidade e Sociedade, Institut de Hautes Études pour la Science et la Technologie, Escola de Artes, Ciências e Humanidades (Each) da USP e Consulado Geral da França em São Paulo

Manufatura avançada

- **Manufatura Avançada**

15 de abril

Público presente: 31 | Público online: 210

Organização: Observatório de Inovação e Competitividade

Mundo digital

- **Research Without Frontiers: The Future of Academic Publication in a Digital World**

19 de abril

Público presente: 31 | Público online: 388

Organização: Instituto de Estudos Avançados

Foto: Agência Brasil

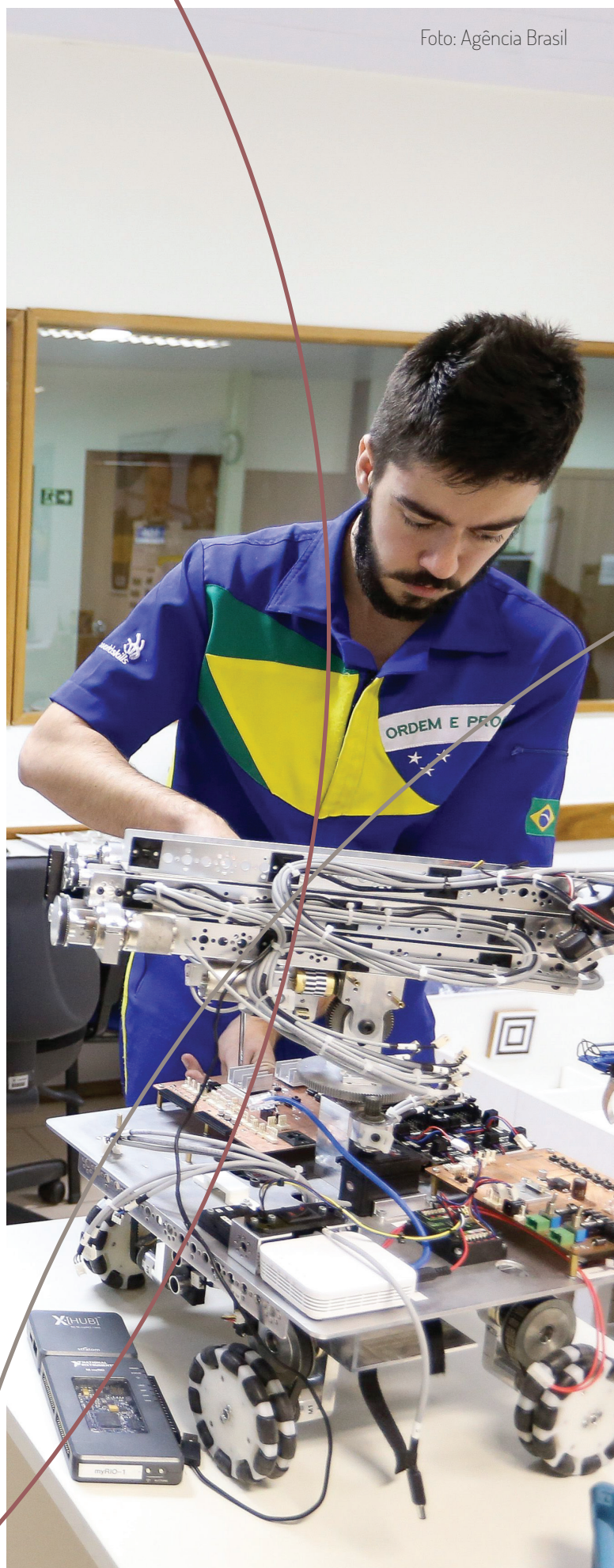


Foto: Unsplash



Novo marco de CT&I

- **Novo Marco de CT&I e o Sistema de Patentes**
26 de abril
Público presente: 12 | Público online: 263

Organização: Observatório de Inovação e Competitividade

Startups

- **Aceleração e Incubação de Startups**
30 de setembro
Público presente: 15 | Público online: 112

Organização: Observatório de Inovação e Competitividade

Pesquisa

- **A Necessidade da Pesquisa Multiestratégica**
7 de novembro
Público presente: 1 | Público online: 75

Organização: Grupo de Pesquisa Filosofia, História e Sociologia da Ciência e da Tecnologia
Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

Inteligência artificial

- **4th Workshop on Intelligent Computing Systems - WICS-2016**
14 de maio
Público presente: 270 | Público online: não registrado

Organização: Universidade Paulista - Unip
Apoio: Instituto de Estudos Avançados

Internacional

As mulheres foram tema de importantes debates em 2016 no IEA. O documentário “Cinderelas, Lobos e um Príncipe Encantado” foi o pano de fundo de um debate sobre turismo sexual e tráfico de mulheres, organizado pelo Grupo de Pesquisa Diálogos Interculturais. Além deste, o IEA realizou, em parceria com o Escritório USP Mulheres, um debate sobre a violência sexual contra mulheres durante o Holocausto e na Somália contemporânea.

França, Chile, países de língua portuguesa e Índia também foram contemplados com eventos em 2016. Houve ainda uma retrospectiva da vida de Kabengele Munanga, organizado pelo Grupo de Pesquisa Diálogos Interculturais. Em novembro, um seminário discutiu o posicionamento dos EUA na Organização dos Estados Americanos (OEA) enquanto país acusado de violação de direitos humanos. Os eventos do IEA sobre o mundo se completaram com um debate sobre a violência na América Latina.

Nesta área, o IEA tem os grupos de pesquisa Diálogos Interculturais, coordenado por Sylvia Dantas, e Brasil-França, que tem Regina Campos como coordenadora.

Vídeos, fotos e outras informações sobre todos os eventos estão disponíveis no site do IEA.

Acesse iea.usp.br e faça a busca pelo nome do evento.



Foto: Unsplash

Mulher

- **Turismo Sexual e a Busca pelo Príncipe Encantado Europeu**

2 de maio

Público presente: 11 | Público online: 101

Organização: Grupo de Pesquisa Diálogos Interculturais

- **Violência Sexual Contra as Mulheres em Tempos de Conflito**

25 de novembro

Público presente: 40 | Público online: 148

Organização: Instituto de Estudos Avançados, Remember the Women Institute (RWI), Nova York, EUA e USP

Mulheres

Interculturalidade

- **Trajatória entre Culturas: Kabengele Munanga, um Intérprete Africano no Brasil**

28 de setembro

Público presente; 48 | Público online: 119

Organização: Grupo de Pesquisa Diálogos Interculturais

Brasil-França

- **Colóquio Brasil-França: Relações Culturais e Literárias entre o Brasil e a França de Meados do Século 19 até 1980**

3 e 4 de outubro

Público presente: 36 | Público online: 109

Organização: Grupo de Pesquisa Brasil-França

EUA

- **Os Estados Unidos e a Comissão Interamericana de Direitos Humanos: Denúncias, Interações, Mobilizações**

1 de novembro

Público presente: 18 | Público online: 181

Organização: Grupo de Pesquisa Direitos Humanos, Democracia, Política e Memória

Países de língua portuguesa

- **A Eleição de Guterres e os Países de Língua Portuguesa: Que Oportunidades num Mundo Pós-Ocidental?**

24 de novembro

Público presente: 09 | Público online: 64

Organização : Instituto de Estudos Avançados.

Apoio: Instituto de Relações Internacionais (IRI) da USP



Foto: USP Imagens

Ditadura

- **Memórias e Holocaustos no Chile**

28 de novembro

Público presente: 18 | Público online: 137

Organização: Grupo de Pesquisa Direitos Humanos, Democracia, Política e Memória

América Latina

- **Jovens, Violência e Acordo de Paz: Dilemas da Colômbia e da América Latina na Atualidade - Lições Aprendidas**

2 de dezembro

Público presente: 05 | Público online: 72

Organização: USP Cidades Globais e Programa de Doutorado em Saúde Global e Sustentabilidade da FSP-USP

Índia

- **Goa, uma Janela Intercultural para Relações Comerciais na Índia**

5 de dezembro

Público presente: 10 | Público online: 72

Organização: Instituto de Estudos Avançados e Câmara de Comércio Brasil-Índia



Foto: Unsplash

Meio Ambiente

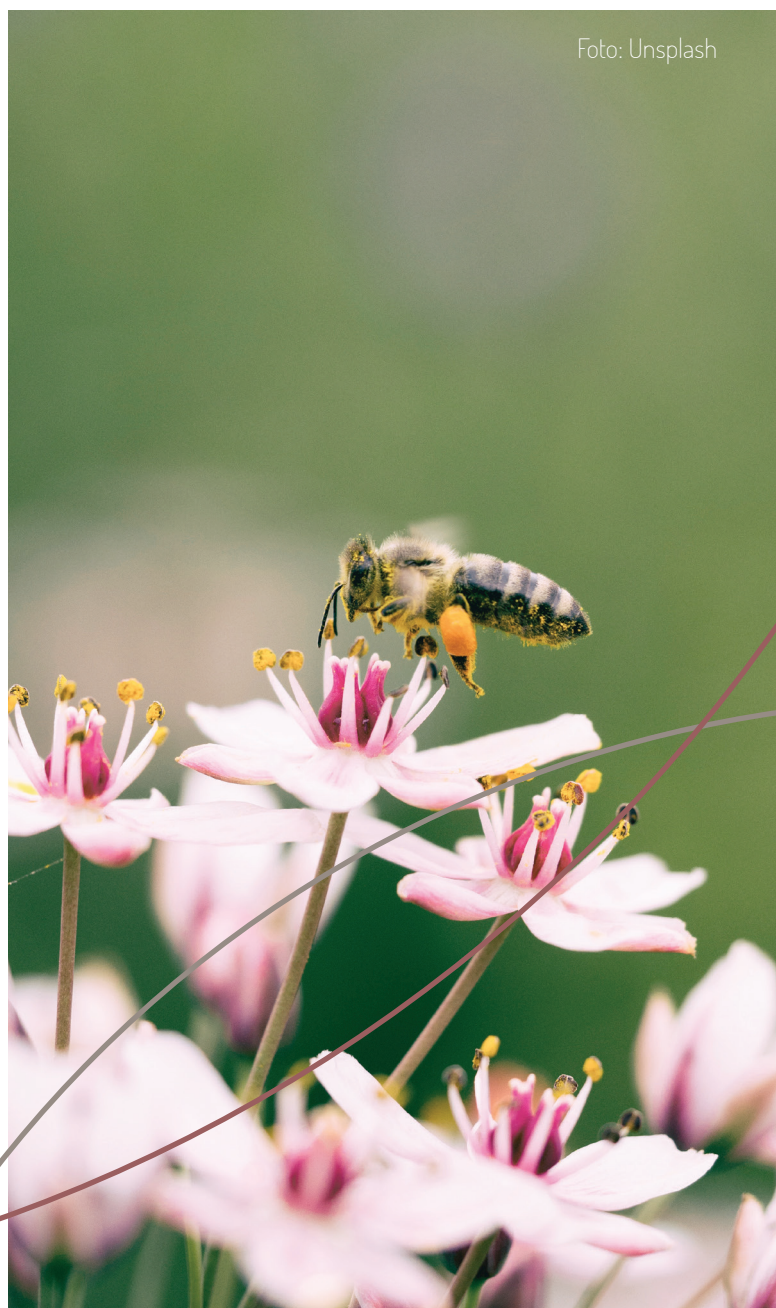
A maior floresta tropical do mundo, esteve no centro das discussões sobre meio ambiente realizadas em 2016 no IEA. Ao longo do ano, os eventos que trataram da Amazônia abordaram desde questões relacionadas à mineração e ao garimpo até questões de logística e desenvolvimento, bem como as vantagens e desvantagens da produção hidrelétrica na região. Os seminários foram realizados pelo Grupo de Pesquisa Políticas Públicas, Territorialidades e Sociedade.

Além de Strategic Workshops sobre aquicultura e legislação ambiental, o IEA também recebeu conferências que abordaram mudanças climáticas, imposto rural, serviços ecossistêmicos, transparência do governo nos cuidados com a água e políticas ambientais.

Outro tema que ganhou destaque foi a agroecologia, com quatro encontros, todos promovidos pelo Grupo de Pesquisa Filosofia, História e Sociologia da Ciência e da Tecnologia.

Vídeos, fotos e outras informações sobre todos os eventos estão disponíveis no site do IEA. Acesse iea.usp.br e faça a busca pelo nome do evento.

Foto: Unsplash



No total, foram 17 eventos sobre temas relacionados ao meio ambiente.

O IEA tem quatro grupos de pesquisas sobre meio ambiente. O Grupo de Pesquisa Amazônia em Transformação: Histórias e Perspectivas, coordenado por Maritta Koch-Weser, com vice-coordenação de José Pedro de Oliveira Costa; Grupo de Pesquisa Meio Ambiente e Sociedade, que é coordenado por Pedro Roberto Jacobi, com Pedro Luiz Côrtes como vice-coordenador; Grupo de Pesquisa Política Ambiental, da coordenadora Eda Tassara; e o Grupo de Pesquisa Serviços de Ecossistema, que tem coordenação de Jean Paul Walter Metzger.



Foto: Unsplash

Strategic Workshops

- **Aquicultura: Desafios e Oportunidades na Revolução Azul Brasileira**
30 de março
Público presente: 23 | Público online: 1020
- **Dia 05/10: Legislação e Governança Ambiental: Avanços e Retrocessos**
5 de outubro
Público presente: 90 | Público online: 480

Organização: Pró-Reitoria de Pesquisa da Universidade de São Paulo e Instituto de Estudos Avançados
Apoio: Academia de Ciências do Estado de São Paulo (ACIESP)

Agroecologia

- **A Agroecologia, suas Estratégias de Pesquisa e as Conexões com a “Soberania Alimentar”**
18 de abril
Público presente: 12 | Público online: 127
- **Dia 16/05: Agroecologia 2 - A Transição para a Agroecologia: suas Possibilidades e Obstáculos**
16 de maio
Público presente: 37 | Público online: 182
- **Can We Achieve Sustainable Agriculture?; Seminário Temas da Agroecologia**
5 de setembro
Público presente: 14 | Público online: 206

Organização: Grupo de Pesquisa Filosofia, Sociologia e História da Ciência e da Tecnologia

Água

- **Transparência na Governança da Água no Brasil**
27 de abril
Público presente: 19 | Público online: 80

Organização: Grupo de Pesquisa Meio Ambiente e Sociedade do IEA e Grupo de Acompanhamento e Estudos em Governança Ambiental (GovAmb) do IEE-USP

- **Água, Solo, Poluição e a Política Nacional de Resíduos Sólidos**
14 de outubro
Público presente: 18 | Público online: 109

Organização: Observatório da Inovação e Competitividade do IEA

Amazônia

- **Desafios para uma Amazônia Sustentável - 1º Seminário - Contradições na Governança da Amazônia**
11 de maio
Público presente: 20 | Público online: 158
- **Desafios para uma Amazônia Sustentável - 2º Seminário - A Amazônia como Território para Expansão da Hidroeletricidade?**
23 de junho
Público presente: 20 | Público online: 157
- **Desafios para uma Amazônia Sustentável - Mineração e Garimpo: Problema ou Parte da Solução?**
17 de agosto
Público presente: 13 | Público online: 116

- **Desafios para uma Amazônia Sustentável - Hidrovia, Ferrovia e Rodovia: Logística Intermodal, Desenvolvimento e Conservação**
21 de setembro
Público presente: 13 | Público online: 341

Organização: Grupo de Pesquisa Políticas Públicas, Territorialidades e Sociedade, Instituto de Democracia e Sustentabilidade (IDS) e Centro Alemão de Ciência e Inovação São Paulo (DWIH-SP)

Imposto rural

- **O Imposto Territorial Rural como Indutor de Boas Práticas Ambientais no Brasil**
19 de maio
Público presente: 19 | Público online: 65

Organização: Instituto de Democracia e Sustentabilidade (IDS), Instituto de Estudos Avançados e Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam)

Foto: Marcos Santos/USP Imagens



Foto: Unsplash



Serviços ecossistêmicos

- **Serviços Ecossistêmicos e Comunidades**

3 de agosto

Público presente: 57 | Público online: 296

Organização: Grupo de Pesquisa Políticas Públicas, Territorialidades e Sociedade, Instituto Democracia e Sustentabilidade (IDS) e Forest Trends

Mudança climática

- **II Escola Internacional de Rede de Pós-Graduação em Sociedade e Meio Ambiente: Sociedade, Ambiente e Mudança Climática**

De 24 a 28 de outubro

Público presente: 300 | Público online: 589

Organização: Conselho Latino Americano de Ciências Sociais (Clacso), Each e Grupo de Pesquisa Políticas Públicas, Territorialidades e Sociedade do IEA.
Apoio: Instituto de Ciências da Natureza, Território e Energias Renováveis da Pontifícia Universidade Católica do Peru (Inte-PUCP), Pontifícia Universidade Católica do Peru, Universidade Nacional de Rosário (Argentina), Universidade Nacional da Colômbia (Colômbia), Flasco, Costa Rica, Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação (FAO-ONU), Programa de Pós-Graduação em Ciência Ambiental do Instituto de Energia e Ambiente (Procam/IEE) da USP e Programa de Pós-Graduação em Geografia Humana da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP

Política ambiental

- **Política Ambiental Cinco Anos Depois (2011-2016): Obsolescências e Antevistas**

17 de novembro

Público presente: 19 | Público online: 108

Organização: Grupo de Pesquisa Política Ambiental

Saúde

Foto: Unsplash



O primeiro evento do ano sobre saúde foi um Strategic Workshop, que promoveu um debate entre pesquisadores a respeito da pesquisa em seres humanos. Na época, tramitava no Senado Federal um Projeto de Lei (200), cujo objetivo era simplificar o processo para realização de pesquisa em humanos.

No fim do ano, outro evento discutiu a saúde no Brasil após a PEC 214, que tinha como objetivo congelar gastos públicos para tentar contornar a crise econômica. Houve

ainda um debate sobre educação nutricional organizado pelo Grupo de Pesquisa Nutrição e Pobreza, coordenado por Ana Lydia Sawaya.

Vídeos, fotos e outras informações sobre todos os eventos estão disponíveis no site do IEA. Acesse iea.usp.br e faça a busca pelo nome do evento.

Strategic Workshops

- **A Legislação da Ética na Pesquisa em Seres Humanos: O Projeto de Lei nº 200**

16 de fevereiro

Público presente: 52 | Público online: 483

Organização: Pró-Reitoria de Pesquisa da Universidade de São Paulo

Apoio: Instituto de Estudos Avançados e Academia de Ciências do Estado de São Paulo (Aciesp)

- **A Saúde no Brasil após a PEC 241**

8 de dezembro

Público presente: 39 | Público online: 588

Organização: Pró-Reitoria de Pesquisa da Universidade de São Paulo e Instituto de Estudos Avançados

Apoio: Academia de Ciências do Estado de São Paulo (Aciesp)

Educação nutricional

- **Educação Nutricional em Debate - VI Seminário Integração-Serviço- Pesquisa Políticas Públicas Cren-Unifesp- IEA**

6 de maio

Público presente: 116 | Público online: 316

Organização: Grupo de Pesquisa Nutrição e Pobreza, Unifesp Campus Baixada Santista e Centro de Recuperação e Educação Nutricional - Cren

Apoio: Faculdade de Educação da USP e Poli-USP Campus Baixada Santista

Biomonitoramento humano

- **Dia 21/11: Biomonitoramento Humano: Como Podemos Usar Nossos Corpos para Monitorar a Exposição Química?**

21 de novembro

Público presente: 17 | Público online: 51

Organização: Instituto de Estudos Avançados.

Apoio: Grupo de Pesquisa Meio Ambiente e Sociedade e USP Cidades Globais



Sociedade

Democracia foi um tema de destaque nos eventos sobre sociedade de 2016, abordado em três conferências. Foram debatidas as democracias participativas do Brasil, de Portugal e da Espanha; como a corrupção afeta esse sistema político; e a situação do Brasil após 25 anos de democracia

A política brasileira também foi amplamente discutida. A crise pela qual passava o país foi tema de um debate no qual foram apresentadas as perspectivas internacionais sobre o momento brasileiro. Protestos que marcaram o mundo nas duas primeiras décadas do século 21 foram o tema de uma roda de conversa.

Além disso, os dilemas do federalismo e o polêmico projeto de lei Escola Sem Partido renderam debates em 2016. O IEA também recebeu eventos sobre povos indígenas, direitos humanos e presença de mulheres na universidade e na ciência.

O Exército, que realizou eventos em parceria com o IEA naquele ano, apresentou ainda uma conferência sobre o atual sistema de defesa do Brasil.

Nesta área, o IEA possui o Grupo de Pesquisa Direitos Humanos, Democracia, Política e Memória, dos coordenadores José Sérgio Fonseca de Carvalho e Paulo Cesar Endo, e da vice-coordenadora Flávia Inês Schilling; e o Grupo de Pesquisa Qualidade da Democracia, coordenado por José Álvaro Moisés.

Vídeos, fotos e outras informações sobre todos os eventos estão disponíveis no site do IEA.

Acesse iea.usp.br e faça a busca pelo nome do evento.



Foto: Unsplash

Democracia

- **O Desafio da Democracia Participativa: Brasil, Portugal, Espanha**

26 de fevereiro

Público presente: 46 | Público online: 438

Organização: Laboratório Megatendências Globais e Desafios à Democracia

- **O Impacto da Corrupção na Qualidade da Democracia**

19 de abril

Público presente: 27 | Público online: 248

Organização: Grupo de Pesquisa Qualidade da Democracia e Núcleo de Pesquisa de Políticas Públicas da USP (NUPPs-USP)

- **The Future of Democracy**

31 de outubro

Público presente: 54 | Público online: 306

Organização: Instituto de Relações Internacionais (IRI) da USP

Apoio: Grupo de Pesquisa Qualidade da Democracia, Depto. Ciência Política da FFLCH-USP, Núcleo de Pesquisas em Políticas Públicas da USP (NUPPs) e Centro de Estudos das Negociações Internacionais (Caeni-UE)

Protestos

- **Protestos Contemporâneos no Brasil e no Mundo**

30 de novembro

Público presente: 06 | Público online: 94

Organização: Grupo de Pesquisa Jornalismo, Direito e Liberdade

Povos indígenas

- **Povos Indígenas e Comunidades Locais nos Diagnósticos do Painel da Biodiversidade - 2º Encontro**

28 e 29 de abril

Público presente: 49 | Público online: 378

Organização: Intergovernmental Platform for Biodiversity and Ecosystem Services (IPBES)

Apoio: Instituto de Estudos Avançados

Foto: Agência Brasil





Brasil

- **A Defesa no Brasil**

29 de novembro

Público presente: 71 | Público online: 99

Organização; Instituto de Estudos Avançados.

Apoio: Pró-Reitoria de Pesquisa da USP

- **A Crise Política Brasileira na Perspectiva Internacional**

24 de maio

Público presente: 07 | Público online: 129

Organização; Grupo de Pesquisa Políticas Públicas, Territorialidades e Sociedade

Apoio: Instituto de Relações Internacionais (IRI) da USP

- **25 anos de Democracia: Participação, Sociedade Civil e Cultura Política**

28 de junho

Público presente: 12 | Público online: 60

Organização: Núcleo de Pesquisa de Políticas Públicas da USP (NUPPs) da USP e Instituto de Estudos Avançados

- **Dilemas do Federalismo**

26 de setembro

Público presente: 13 | Público online: 126

Organização: Grupo de Pesquisa Qualidade da Democracia e Núcleo de Pesquisa em Políticas Públicas da USP



Foto: Unsplash

Direitos humanos

- **Justiça Social e Direitos Humanos: Reconhecimento dos Direitos Sociais além dos Estados-Nação**

20 de outubro

Público presente: 12 | Público online: 55

Organização: Grupo de Pesquisa Direitos Humanos, Democracia, Política e Memória

- **O Direito de Beneficiar-se do Avanço da Ciência da Declaração Universal dos Direitos Humanos**

13 de junho

Público presente: 05 | Público online: 93

Organização: Grupo de Pesquisa Filosofia, Sociologia e História da Ciência e da Tecnologia

- **The Humanities and Its Public**

19 de abril

Público presente: 37 | Público online: 330

Organização: Instituto de Estudos Avançados

- **Um Abrigo para Escritores, Bloggers e Artistas em Risco no Mundo Atual**

18 de novembro

Público presente: 0 | Público online: 36

Organização: Grupo de Pesquisa Diálogos Interculturais

Mulheres

- **As Mulheres na Universidade e na Ciência: Desafios e Oportunidades**

15 de setembro

Público presente: 08 | Público online: 123

Organização: Instituto de Estudos Avançados, Consulado Geral da França em São Paulo, Institut Français no Brasil e USP Mulheres

Escola sem Partido

- **Escola sem Partido ou sem Autonomia? O Princípio da Igualdade em Questão**

De 27 a 29 de setembro

Público presente: 334 | Público online: 629

Organização: Grupo de Pesquisa Direitos Humanos, Democracia, Política e Memória

Violência

- **Violência, Território e Políticas Sociais**

29 de setembro

Público presente: 45 | Público online: 165

Organização: Grupo de Pesquisa Nutrição e Pobreza

- **A Produção da Violência, Família e Educação**

21 de outubro

Público presente: 55 | Público online: 103

Organização: Grupo de Pesquisa Nutrição e Pobreza

Indiferenciação

- **A Sociedade da Indiferenciação: Identidades, Traumas e Violência**

22 e 24 de fevereiro

Público presente: 365 | Público online: 349

Organização: Grupo de Pesquisa Humanidades e Mundo Contemporâneo



Eventos dos Polos

07

Polo Ribeirão Preto




Em 2016, o Polo realizou e participou de 33 eventos científicos e acadêmicos com a presença de 170 pesquisadores nacionais e 10 internacionais, totalizando um público de 4.250 pessoas.

As atividades do Instituto de Estudos Avançados da USP, Polo Ribeirão Preto (IEA-RP), em 2016 começaram em 7 de janeiro com uma conferência sobre os desafios para a conservação e a restauração de patrimônios arquitetônicos históricos. O conferencista, Prof. Claudio Varagnoli (Universidade de Chieti-Pescara “Gabriele d’Annunzio”), apresentou como modelo o projeto desenvolvido em Áquila, na Itália.

As mudanças na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) foram debatidas pelo IEA-RP no seminário “BNCC: contribuições para o debate”, realizado no dia 11 de março. O evento contou com apresentações de

professores de diversas faculdades, como da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP Ribeirão Preto (FFCLRP-USP), da Faculdade de Medicina da USP Ribeirão Preto (FMRP-USP) e da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Seguindo o debate de temas estratégicos, o IEA-RP promoveu no dia 15 de março uma conferência sobre o Novo Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação, com a participação da presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, Helena Bonciani Nader, e a Superintendente Jurídica da USP, Maria Paula Dallari Bucci.



Entre os dias 14 e 20 de março, ocorreu a quinta edição da Semana Nacional do Cérebro. Durante a Semana foram realizadas sete mesas-redondas discutindo temas como depressão, estresse e sono. Também sobre saúde, o IEA-RP abordou uma questão fundamental para a região, a dengue, no dia 31 de março. Foram apresentadas as particularidades da dengue em relação a outras doenças infecciosas e as dificuldades que esses fatores acarretam para o desenvolvimento da vacina ideal.

A crise ético-política contemporânea foi outro tema explorado pelo IEA-RP na palestra do professor da Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas da USP (FFCLH-USP), Franklin Leopoldo e Silva, ocorrida no dia 6 de abril.

O IEA-RP realizou, no dia 7 de abril, um seminário sobre estimulação multissensorial utilizando o método Snoezelen. Durante o evento, diversos especialistas demonstraram como o método pode ser usado para criar uma sinergia entre os sentidos utilizando diversos estímulos sensoriais, como música, notas, sons, luz, estimulação tátil e aromas, por meio de um ambiente construído especificamente para favorecer o desenvolvimento de capacidades sociais e emocionais.

O cenário do envelhecimento no Brasil, assim como as tecnologias desenvolvidas nessa área, foram tema do 1º Congresso Brasileiro de Gerontecnologia. O congresso ocorreu nos dias 8 e 9 de abril e reuniu profissionais, pesquisadores e empresas nacionais e internacionais que pesquisam e comercializam produtos e serviços tecnológicos, englobando as áreas da saúde, humanas e exatas.

No dia 7 de maio, o IEA-RP assessorou o simpósio internacional “Aplicação de isótopos estáveis em pesquisas e na prática clínica”. A programação foi composta por apresentações e debates visando promover uma integração e atualização entre pesquisadores de diversas áreas, como química, física, agronomia, biologia e medicina.

O Polo participou também da organização do IV Darwin Day, que aconteceu no dia 19 de maio e teve como objetivo difundir e debater as pesquisas e ideias de Charles Darwin, naturalista britânico e um dos proponentes da teoria da evolução.

Durante os dias 23 e 25 de maio, o Instituto esteve a frente do Pint of Science Brasil, festival internacional de divulgação científica que contou com a participação de sete cidades no país. O IEA-RP foi um dos coordenadores nacionais e, junto com o Centro de Terapia Celular (CTC) e Centro de Pesquisa em Doenças Inflamatórias (CRID), coordenou o festival na cidade de Ribeirão Preto, propondo nove eventos que trataram de diversas temáticas científicas, como genética, neurociências, atividades físicas e computação.

Entre os dias 22 e 24 de junho, o Polo esteve envolvido no 2º Simpósio Internacional de Doenças Inflamatórias, cujo objetivo foi reunir pesquisadores que trabalham nas áreas básicas e clínicas com temas relacionados à inflamação e doenças inflamatórias, como artrite reumatoide, lúpus, psoríase, para promover a integração das pesquisas realizadas no Brasil.

Em agosto, no período de 8 a 12, o IEA-RP apoiou a realização do curso “História da Ciência e da Química no Brasil”, que analisou fatos históricos e personagens que marcaram a trajetória da ciência brasileira, debatendo suas influências, evoluções e atualidades, possibilitando um melhor entendimento de nossas origens científicas.

A docência no ensino superior foi debatida no dia 16 de agosto. Durante a mesa-redonda, as palestrantes refletiram sobre as bases curriculares, ética, formação dos professores e políticas de democratização do acesso ao ensino superior.

O IEA-RP e a Rádio USP produziram, no dia 19 de agosto, a “Jornada eleitoral: ideias e propostas dos candidatos à prefeitura de Ribeirão Preto”. O objetivo do projeto foi entrevistar todos os candidatos de Ribeirão Preto sobre seus planos de governo, oferecendo ao público da região mais informações para embasar seus votos. Além disso, a partir de setembro de 2016, o IEA-RP e a Rádio USP Ribeirão Preto criaram um programa de entrevista semanal denominado “USP Analisa”, com 30 minutos de duração de debates sobre diversas áreas do conhecimento. Em 2016 foram 12 programas realizados.

No dia 24 de agosto as contribuições da Logoterapia para a prevenção e tratamento dos transtornos alimentares. Ainda em agosto, a palestra “Percurso metodológico de uma pesquisa sobre um ícone cultural” discorreu sobre as estratégias e técnicas metodológicas empregadas em pesquisas baseadas em obras culturais, analisando especificamente a trajetória da artista Carmen Miranda, segundo os referenciais dos Estudos Culturais, Teoria Queer e Sociologia.

Nos dias 29 e 30 de agosto Instituto recebeu um workshop sobre tecnologias oriundas de pesquisas acadêmicas e métodos de avaliação. Já no dia 31 de agosto, foi realizado o 8º Congresso da Associação Brasileira de Rorschach e Métodos Projetivos. O evento ofereceu conferências, cursos, simpósios e mesas-redondas que contemplaram temas contemporâneos abordados dentro da perspectiva acadêmica e também clínica, tendo em vista a aplicabilidade dos métodos projetivos nos mais diversos contextos. O congresso contou com a assessoria do IEA-RP.

O envelhecimento foi tema central do 3º Congresso Internacional de Logoterapia, ocorrido nos dias 16 e 17 de setembro. Fizeram parte da programação palestrantes nacionais e internacionais que discorreram sobre os vários campos que a Logoterapia pode atuar em relação aos adultos mais velhos.

Foto: Cecília Bastos/USP Imagens



No dia 22 de setembro aconteceu a conferência “O desenvolvimento da subjetividade: desafios atuais”. A subjetividade foi discutida a partir de uma perspectiva cultural-histórica, considerando-se os antecedentes teóricos, bem como as contradições no seu desenvolvimento.

O Polo promoveu no dia 5 de outubro, o 2º Simpósio Alfabetização, Letramento e Formação de Professores. O objetivo foi reunir pesquisadores, estudantes, professores e educadores para debater temas como leitura, escrita, práticas pedagógicas de alfabetização e literatura infantil.

No dia 13 de outubro, aconteceu uma mesa-redonda para discutir os padrões, formas e funções complexas na natureza. Outra questão debatida no IEA-RP foram as relações de trabalho e os sistemas de resolução de conflito nas organizações, abordados em conferência realizada pelo professor Francisco J. Medina, da Universidade de Sevilha, no dia 20 de outubro.

O IEA-RP assessorou também o 5º Simpósio do Dia Mundial do AVC, organizado pelo professor Octávio Marques Pontes Neto da FMRP-USP no dia 22 de outubro. O evento teve palestras sobre o manejo intensivo e multidisciplinar, regulação e atendimento pré-hospitalar, telemedicina e reabilitação.

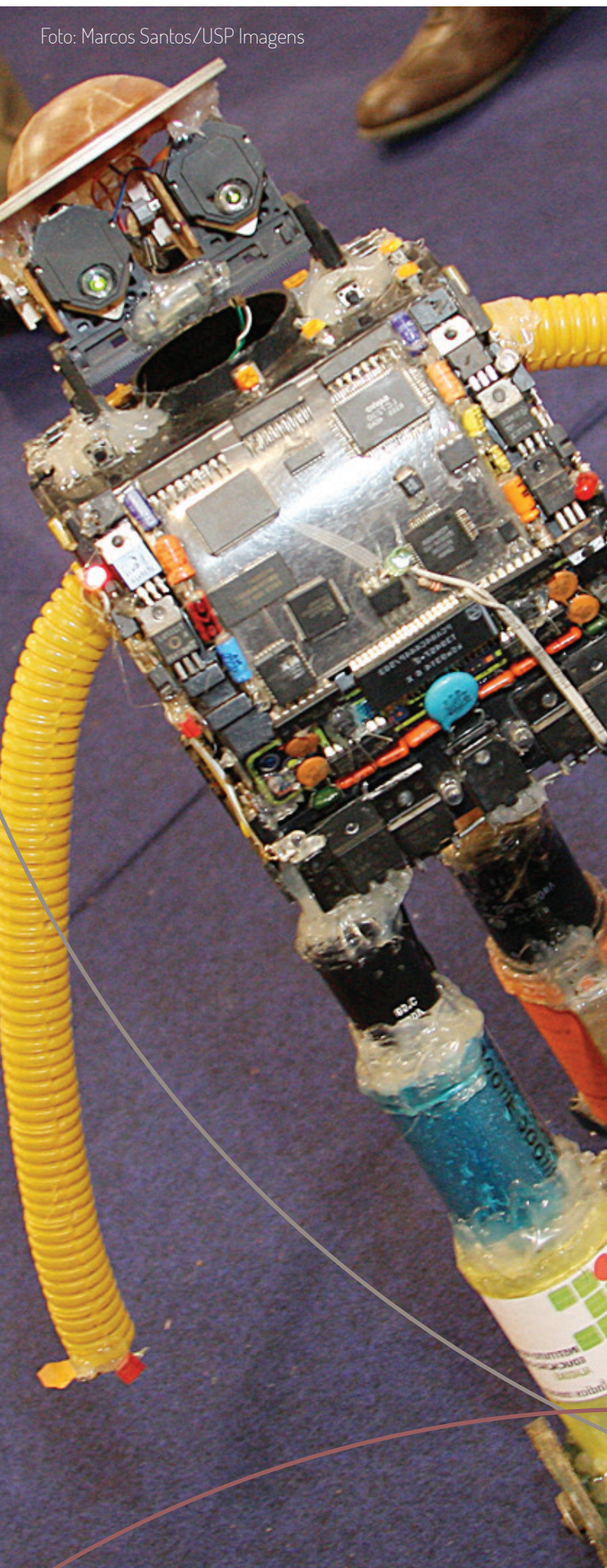
No dia 26 de setembro, o IEA-RP organizou o 10º Seminário Internacional sobre Delinquência Juvenil. O seminário teve a participação de palestrantes nacionais e internacionais que discutiram sobre temas como, a avaliação psicológica de jovens infratores, recuperação de usuários de substâncias psicoativas e intervenções socioeducativas.

O IEA-RP, em parceria com o CRID, promoveu no dia 10 de novembro uma conferência sobre novas possibilidades para o tratamento da Doença de Alzheimer experimental. Na conferência, foi explicado como a pesquisa desenvolvida pelo seu grupo conseguiu reverter grande parte dos sintomas da doença em ratos transgênicos, utilizando injeções diárias da proteína Interleucina 33.



Foto: Cecília Bastos/USP Imagens

Foto: Marcos Santos/USP Imagens



No dia 17 de novembro, o IEA-RP abordou novamente a questão da tecnologia e do envelhecimento, com participação de professor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Ainda em novembro, o Polo organizou, no dia 21, a conferência “Relatividade geral: 100 anos encurvando o modo como vemos o universo”, com o professor Daniel Augusto Vanzella, do Instituto de Física da USP São Carlos (IFSC). Além de contextualizar historicamente a Teoria da Relatividade Geral, Vanzella discorreu também sobre a origem do Universo e buracos negros.

No dia 2 de dezembro, o IEA-RP colaborou com a 8ª Jornada Multidisciplinar em AIDS, promovida pela Unidade Especial de Tratamento em Doenças Infecciosas do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto. A programação foi composta por relatos de experiência dos profissionais, palestras sobre bioética, envelhecimento com HIV, tratamento de adolescentes, entre outros temas.

No dia 9, houve o seminário “Cultura Viva”, cujo objetivo foi apresentar e debater projetos de captação de recursos para pontos de cultura do programa Cultura Viva do Ministério da Cultura. Os debatedores foram Sócrates Júnior, representante da associação Pró-Esporte e Cultura, e Mariana Souza, vinculada à Goal Projetos.

Encerrando o calendário de atividades, o Polo criou e organizou nos dias 12 e 13 de dezembro o evento de difusão científica “Ciência com Pipoca”, em parceria com o CRID e CTC. A atividade foi voltada ao público jovem de Ribeirão Preto e região e o teve como objetivo utilizar trechos de filmes, séries e documentários para apresentar e debater temas científicos como, robótica, radiação e neurociências.

Polo São Carlos

O ano de 2016 foi declarado pela Unesco como o Ano Internacional do Entendimento Global, e foi com esse mote que o IEA-São Carlos iniciou o ano. Nos dias 7, 8 e 10 de março, a Agência Multimídia de Difusão Científica e Educacional Ciência Web, projeto do IEA São Carlos, desenvolveu uma apresentação para alunos de 1º e 2º ano do ensino médio, na qual apresentou para os estudantes os diferentes tipos de fontes de energia existentes e seus impactos para o meio ambiente. Também foi abordado o uso dos diferentes tipos de lâmpadas e como cada tipo influencia no consumo de energia.

Esta não foi a única atividade do Polo voltada para estudantes da educação básica. Durante todo o ano de 2016 foram realizadas diversas atividades lúdicas e educativas sobre o consumo de alimentos saudáveis, com o objetivo de conscientizar alunos de ensino fundamental sobre a contribuição da alimentação para a promoção da saúde. “Hábitos Alimentares dos Adolescentes numa Perspectiva Educacional: Conceitos

e Necessidades de Mudanças de Comportamento” promoveu aulas expositivas, aulas práticas com kits da Experimentoteca do Centro de Divulgação Científica e Cultural (CDCC), estudos de doenças ligadas à falta de nutrientes e construção de jogos, entre outras atividades.

Também foi realizado o “Clube de Descobertas Matemáticas”, que reuniu estudantes de ensino médio de escolas públicas de São Carlos com propostas de atividades lúdicas e interativas para desfazer a tradicional aversão que esse público tem em relação à matemática. Desenvolvido por integrantes da Ciência Web, o Clube realizou as atividades por cinco meses, de abril a outubro, e, ao final, os alunos participaram de uma mostra de pôsteres na qual cada um apresentou temas ligados à matemática e ao cotidiano.



Foto: Marcos Santos/USP Imagens

Também em 2016, o Ciência Web realizou ainda um seminário, no dia 19 de outubro, que visava familiarizar professores, coordenadores e demais gestores de escolas públicas do Estado de São Paulo com os espaços não formais de divulgação científica, cultural e tecnológica, como museus, planetários, jardins botânicos, zoológicos, aquários, unidades de ciência móvel. Ao utilizar os momentos de lazer para ensinar algo novo ou inclusive reforçar conteúdos que o estudante já viu na escola, esses locais são importantes instrumentos de complementação das aulas, transformando o aprendizado em uma atividade leve e até mesmo lúdica.

Seis meses depois da maior tragédia ambiental do Brasil, o IEA São Carlos realizou a conferência “O Vale do rio Doce: Um Desastre em Andamento”, que reuniu debatedores com experiências diferentes do acontecimento, seja residindo no local afetado, realizando viagem pelas cidades atingidas ou trabalhando em tragédias semelhantes. O rompimento da barragem de Fundão, localizada no subdistrito de Bento Rodrigues, Minas Gerais, aconteceu em novembro

de 2015 e provocou o vazamento de rejeitos que afetaram a vida de milhares de pessoas: populações ribeirinhas perderam seu principal meio de subsistência e a captação de água em diversos municípios foi prejudicada. A lama também atingiu o rio Doce, cuja bacia hidrográfica abrange 230 municípios dos estados de Minas Gerais e Espírito Santo.

Outro evento do Polo São Carlos em 2016, foi uma palestra com Michael Koch, da HafenCity University, no dia 24 de maio. O docente abordou as principais linhas de pesquisa desenvolvidas por sua universidade, que é voltada ao desenvolvimento metropolitano e ao ambiente construído. O objetivo da apresentação também foi ampliar a colaboração entre a USP São Carlos e a HafenCity University em estudos urbanos e ambientais.



Relatório de atividades

- **Projeto “Hábitos alimentares dos adolescentes numa perspectiva educacional: conceitos e necessidades de mudanças de comportamento”**
Primeiro e segundo semestres de 2016
- **Atividade “Futuro sustentável”**
De 7 a 10 de março

Organização: Agência Multimídia de Difusão Científica e Educacional Ciência Web, um projeto do IEA São Carlos

- **O Vale do rio Doce: Um Desastre em Andamento**
31 de março

Organização: Instituto de Estudos Avançados Polo São Carlos

Apoio: Instituto de Arquitetura e Urbanismo (IAU) da USP São Carlos

- **Clube de Descobertas Matemáticas**
De 7 de abril a 27 de outubro

Organização: Agência Multimídia de Difusão Científica e Educacional Ciência Web, um projeto do IEA São Carlos



Foto: Unsplash

- **Palestra com Michael Koch, da HafenCity University**
24 de maio

Organização: Instituto de Estudos Avançados (IEA) Polo São Carlos e o Instituto de Arquitetura e Urbanismo (IAU) da USP São Carlos.

- **V Seminário do Ciência Web**
19 de outubro

Organização: Agência Multimídia de Difusão Científica e Educacional Ciência Web



Foto: Unsplash

Financeiro

08

RECURSOS FINANCEIROS - DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2016

(valores em Reais)

FONTE TESOURO

DOTAÇÃO BÁSICA IEA	489.382,05
DOTAÇÕES ADICIONAIS	
Informática: Manutenção e Reposição	9.372,00
Treinamento de Servidores	2.943,00
Despesas com Transporte	41.230,00
SOMA DOTAÇÃO ADICIONAIS	53.545,00
 SOMA DOTAÇÃO (Básica + Adiconais)	 542.927,05
 AUXÍLIOS/SUPLEMENTAÇÃO	
Auxílio "Programa Ano Sabático" - Pró-Reitoria de Pesquisa	72.000,00
Auxílio Bolsa p/ Professor Visitante internacional - RUSP	134.450,91
Auxílio SIBI - Publicações REA	130.000,00
Auxílio SIBI - Publicações Revista Sciencia Studia	35.000,00
Auxílio MOOC -ICA - Pró-Reitoria de Pesquisa	50.000,00
Auxílio AUCANI	12.057,60
SOMA Auxílios	433.508,51
 TOTAL FONTE TESOURO (soma dotação + auxílios)	 976.435,56

FONTE RECEITA

DEVOLUÇÃO ECONOMIA 2015	148.332,72
Anulação adtos	6.663,36
Repasse diversos de outras unidades da USP	9.757,74
Recolhimentos REA e outros	7.782,23
 TOTAL FONTE RECEITA	 172.536,05

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA, EM 2016
(valores em Reais)

FONTE TESOURO

Despesas Correntes - dotação básica 476.238,49 adicionais 294.808,18	771.046,67
Despesa de Capital	1.140,00
TOTAL DESPESAS REALIZADAS	772.186,67

FONTE RECEITA

Despesas Correntes	19.948,32
TOTAL DESPESAS REALIZADAS	19.948,32

Expediente

Edição

FERNANDA CUNHA REZENDE

Redação

FERNANDA CUNHA REZENDE

MAURO BELLESA

SYLVIA MIGUEL

VINÍCIUS SAYÃO (ESTAGIÁRIO)

Projeto gráfico

MATHEUS ARAÚJO (ESTAGIÁRIO)

Revisão

FERNANDA CUNHA REZENDE

MAURO BELLESA

RAFAEL BORSANELLI

Equipe IEA

_ Diretoria

Diretor

PAULO SALDIVA

Vice-diretor

GUILHERME ARY PLONSKI

Secretária

FÁTIMA MORENO

_ Assistência Acadêmica

Assistente acadêmico

RAFAEL BORSANELLI

Analistas de comunicação

CLÁUDIA REGINA N. PEREIRA

SANDRA SEDINI

Secretária

MARISA MACEDO G. ALVES

Cooperação e Extensão Universitária

RICHARD MECKIEN

_ Divisão de Comunicação

Chefe

FERNANDA CUNHA REZENDE

Jornalistas

MAURO BELLESA

SYLVIA MIGUEL

Técnica de documentação e informação

LEONOR CALASANS

_ Revista "Estudos Avançados"

Editor

ALFREDO BOSI

Editor assistente

DARIO LUIS BORELLI

Técnicas administrativas

MARLI PEDRO

EDILMA MARTINS

_ Assistência Administrativa

Assistente administrativa
TIZUKO SAKAMOTO

_ Apoio Administrativo

Chefe
MARLENE SIGNORETTI

Técnico administrativo
ROQUE CELESTE PASSOS

Auxiliares administrativos
FLÁVIA MENDES
MARCELO RODRIGUES DOS SANTOS

Motorista
JOÃO FERNANDO DA SILVA
EDUARDO CARLOS RODRIGUES DOS SANTOS

Auxiliar de serviços gerais
RAIMUNDA RODRIGUES DOS SANTOS

_ Seção de Informática

Chefe
AZIZ SALEM

Técnico em informática
SÉRGIO RICARDO V. BERNARDO

Operador de audiovisual
JORGE PAULO SOARES

_ IEA Polo Ribeirão preto

Coordenador
FERNANDO DE QUEIROZ CUNHA

Vice-coordenador
ANTONIO JOSÉ DA COSTA FILHO

Analista de comunicação
JOÃO HENRIQUE RAFAEL JR.

Técnico administrativo
RAFAEL SICA

_ IEA Polo São Carlos

Coordenação
RENATO LUIZ S. ANELLI

Jornalista
THAIS CARDOSO

Técnicas administrativas
ROSEMARI SIQUEIRA
LUCIA ELENA LOSAPIO PEREIRA